

Aula 06

*SPTTrans - Língua Portuguesa - 2023
(Pós-Edital)*

Autor:

**Equipe Português Estratégia
Concursos, Felipe Luccas**

27 de Setembro de 2023

Índice

1) Noções Iniciais de Concordância	3
2) Tipos de Sujeito	4
3) Concordância com Sujeito simples	5
4) Concordância com Sujeito composto	27
5) Concordância do Verbo SER	33
6) Concordância Nominal	36
7) Questões Comentadas - Concordância Verbal e Nominal - Vunesp	41
8) Lista de Questões - Concordância Verbal e Nominal - Vunesp	66



CONCORDÂNCIA VERBAL E NOMINAL

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A regra básica da concordância verbal é simples. O verbo concorda em número e pessoa com o sujeito: O menino **comprou** um peão. Os meninos **compraram** um peão.

Para facilitar a leitura e a localização do sujeito e do verbo, que devem entrar em acordo, temos que lembrar a ordem direta das frases:

Sujeito + verbo + complementos + adjuntos

Fulano **fez** **alguma coisa** **ontem**

As bancas vão apresentar frases “acrobáticas”, com esses elementos fora da ordem, dificultando a localização dos termos que devem concordar. A dica é marcar o verbo e puxar aquela setinha até o sujeito.



TIPOS DE SUJEITO

As regras de concordância são mais facilmente entendidas se o aluno lembrar os tipos de sujeito existentes. Vamos a eles de forma resumida:

TIPOS DE SUJEITO		EXEMPLOS
Simples	Apenas um núcleo (nome ou pronome)	O governo decidiu não interferir na balança comercial. Eles desistiram de lutar.
Composto	Dois núcleos ou mais (nome ou pronome)	João e Maria saíram. Deputados, Senadores e líderes do governo não entravam em acordo.
Indeterminado	Verbo flexionado na 3 ^a pessoa do plural ou partícula "se" indeterminante do sujeito	Disseram que o ideal era o livre comércio regular o mercado. Vive-se bem aqui.
Oculto ou desinencial	Identificado pela terminação verbal	Fomos lá (sujeito = nós). Viajei, apesar da crise financeira (sujeito = eu).
Orações sem sujeito	Verbos impessoais (ex.: verbo HAVER com sentido de existir e de tempo decorrido e os que indicam fenômenos da natureza).	Choveu torrencialmente ontem. Há pessoas ruins no poder. Há anos é assim.



CONCORDÂNCIA COM O SUJEITO SIMPLES

O sujeito simples *só tem um núcleo*, ou seja, só um agente, que será um nome (ex.: João) ou pronome (ex.: ele), por isso, leva o verbo para o singular. A banca dificulta a identificação do sujeito, afastando-o de seu verbo. **Marque o verbo** e procure quem está realizando aquela ação.

Ex.: Meu pai, que foi um homem de grandes talentos, vícios e teimosias, e que teve dois filhos, que deram a ele três netos, acreditava mais no talento do que na sorte...

Meus caros, é isso que a banca faz: insere vários termos em pessoa e número diferentes antes do verbo, para induzir uma concordância atrativa equivocada. Vejam só:



(PREF. RIO NOVO / 2020)

Julgue o item a seguir quanto à concordância.

O ruído dos caminhões e das máquinas perturbam a comunidade local.

Comentários:

Cuidado, aqui não temos dois núcleos. O sujeito é simples: "ruído", "dos caminhões" e "das máquinas" são apenas determinantes do núcleo singular "ruído", por isso o verbo só pode ficar no singular.

Questão incorreta.

(PREF. PIRACICABA / 2020)

Para responder à questão, considere o seguinte período, escrito a partir do texto:

A falta de identificação e o emprego fora de contexto torna difícil a apreensão pelo leitor do significado de muitas siglas, razão pela qual devem ser usadas de forma criteriosa.

Para que a redação possa atender à norma-padrão de concordância, o seguinte termo deve necessariamente ser flexionado para o plural, conforme indicado:

- | | | |
|--------------------------|------------------------|------------------------------|
| a) contexto → contextos. | c) difícil → difíceis. | |
| b) torna → tornam. | d) forma → formas. | e) criteriosa → criteriosas. |

Comentários:

O sujeito é composto, traz mais de um núcleo. Por isso, o verbo deve ficar no plural:

[A **falta¹** de identificação e o **emprego²** fora de contexto] tornaM difícil. Gabarito letra B.

Concordância com coletivos ou partitivos especificados

Essa é a regra para expressões como: *a maioria de, a minoria de, uma porção de, um bando de,*



um grande número de + determinante (termo preposto que modifica, ou especifica, o substantivo coletivo ou partitivo).

A expressão partitiva “maioria” ou o coletivo “grupo”, por exemplo, não é especificada (não sabemos *maioria do que*, nem *grupo do quê*!). Por isso, tais expressões trazem um especificador, um determinante (maioria das pessoas, grupo de crianças).

Esses especificadores desempenham função sintática de adjunto adnominal, pois estão juntos ao substantivo (partitivo ou coletivo). Como trazem nesse determinante um outro substantivo, que também pode ser visto semanticamente como agente, temos então duas possibilidades de concordância. Veja a regra para esses casos:

O verbo concorda com o ¹núcleo do sujeito (parte) ou com o ²o adjunto adnominal (determinante), termo determinante ligado a ele. Tanto faz. É facultativo.

Ex.: A metade dos servidores públicos entrou/entraram em greve.

Vamos entender essa análise e identificar os termos sintáticos:

Sujeito: A metade dos servidores públicos > Núcleo do sujeito: metade

Adjunto: dos servidores públicos > Núcleo do adjunto: servidores

Veja um exemplo com coletivo especificado:

Ex.: A matilha de lobos atravessou/atravessaram a montanha.

Obs. 1: Se o coletivo não vier especificado (sem determinante), não vai ter esse adjunto adnominal, então cai na regra geral: *verbo concorda em número e pessoa com o sujeito*.

Ex.: A matilha uivou a noite inteira/As matilhas uivaram a noite inteira.

Obs. 2: Se o determinante estiver no mesmo número do núcleo do sujeito, só haverá uma possibilidade de concordância:

Ex.: A maioria do eleitorado votou na última eleição.

(Tanto *maioria* quanto *eleitorado* estão no singular. Não faria sentido concordar no plural.)



É importante saber que “determinante” é a palavra ou termo que determina, modifica, acompanha o substantivo. Por esse motivo, tem função de adjunto adnominal (junto ao nome). Esse substantivo que tem *determinantes* “ao redor” dele é o *núcleo*. Normalmente é o núcleo do sujeito que faz o verbo flexionar.

No exemplo dos partitivos, coletivos e porcentagens, o “determinante” ou “especificador” geralmente é uma expressão preposto, com



de/da(s)/do(s)+conjunto, que especifica a referência daquele núcleo, como em “metade dos brasileiros”, “bando de pássaros”, “frota de motos”, “22 % dos crimes”. Porém, pode ser qualquer termo que acompanhe o substantivo, como artigos e pronomes:

Ex.: Os 20% *do eleitorado* ficaram revoltados.

“os” e “do eleitorado” são determinantes (adjuntos) do núcleo 20%.

Ex.: Aquele milhão *de brasileiros* ficou revoltado.

“aquele” e “de brasileiros” são determinantes (adjuntos) no núcleo Milhão.

Observação: Quando o numeral é antecedido por determinante, como um artigo ou pronome, a concordância deve ser feita somente com esse determinante. Nos exemplos acima, não seria possível concordar com “eleitorado” e “brasileiros”, pela presença de “os” e “aquele”.



(SEFAZ-DF / 2020)

Na pesquisa, eles constataram que menos de um terço das companhias desenvolveram casos de negócios claros ou proposições de valor apoiadas em sustentabilidade.

A substituição da forma verbal “desenvolveram” por desenvolveu manteria a correção gramatical do texto.

Comentários:

Se o sujeito for expressão partitiva/percentual, seguida de determinante, a concordância pode ser feita com a parte ou com o determinante (a expressão preposicionada). Ambas são corretas:

um terço das companhias desenvolveu

um terço das companhias desenvolveram

Questão correta.

(SEFAZ-AM / 2019)

O verbo flexionado no plural e que também pode ser corretamente flexionado no singular, sem que nenhuma outra modificação seja feita na frase, está em:

- a) Hoje as forças da criação de riqueza já não favorecem a expansão da privacidade...
- b) Não existiam expectativas de que uma porção significativa da vida...
- c) ... as normas, e eventualmente os direitos, de privacidade vieram a surgir.
- d) Como nossas experiências com a mídia social têm deixado claro...
- e) ... a maior parte das pessoas obtiveram os meios financeiros para controlar o ambiente físico...

Comentários:



Questão direta, que pede um caso de concordância facultativa. O mais comum é a concordância com expressões partitivas. O verbo pode concordar com o núcleo do sujeito ou com o determinante:

... a maior parte das pessoas obtiveram/obteve os meios financeiros para controlar o ambiente físico...

Nas demais, o verbo fica no plural, concordando obrigatoriamente com "forças", "expectativas", "normas" e "experiências". Gabarito letra E.

Concordância numerais determinados em geral (porcentagens, decimais, frações)

De modo geral, temos o mesmo raciocínio das expressões partitivas e coletivas. Então teremos duas possibilidades: uma concordância lógica, mais gramatical, com o núcleo do sujeito, ou uma concordância mais semântica, com o termo especificador.

Nos percentuais, a concordância é feita com a porcentagem ou com o determinante. Da mesma forma, com numerais decimais, com vírgula, a concordância é feita com a parte inteira ou com o determinante. Ex.:

4,2% do grupo de mulheres entrevistadas concordaram.

4,2% do grupo de mulheres entrevistadas concordou.

80% da população é alfabetizada.

80% da população são alfabetizados.



Se o termo numérico vier precedido por um determinante, o verbo concordará em número e pessoa com esse determinante (geralmente o artigo ou pronome). Ex.:

Os 80% mais velhos da população viverão ainda mais.

Esses 10% mais pobres da humanidade são analfabetos.

OU seja, se veio um artigo antes do numeral, a concordância é feita com o artigo.

Se o numeral for decimal *não determinado*, teremos a *concordância obrigatória no plural somente a partir do número dois*. Na verdade, isso é bem lógico, pois *plural* indica justamente "dois ou mais". Ex.:

1,5 milhão foi gasto. (*Sem determinante, concorda com o numeral*)

1,5 milhão de dólares foi gasto.

1,5 milhão de dólares foram gastos.

Com determinante, singular ou plural



Seu 1,99m de altura *intimida*; os 2,20m dele *intimidam* mais ainda.

Obs.: ~~1,5 Milhões~~ não existe. Sendo menor que dois, é singular. Veremos isso em concordância nominal.

Obs.: A palavra "milhar" é masculina, então teremos: **Os** milhares de mulheres jovens que saíram... (Errado: **as** milhares de mulheres)

Obs.: Com numerais fracionários, a concordância é feita com o numerador da fração: Ex.: "Um quinto dos bens **cabe** ao menino."

No entanto, é registrada também a concordância com o determinante, conforme ressalva específica feita pelo gramático Cegalla:

"Não nos parece, entretanto, incorreto usar o verbo no plural, quando o número fracionário, seguido de substantivo no plural, tem o numerador 1, como nos exemplos:

"Um terço das *mortes* violentas no campo *acontecem* no sul do Pará."

"Um quinto dos *homens* *eram* de cor escura."

Concordância com Milhão, Bilhão, Trilhão...

Aqui se aplica a regra geral dos numerais seguidos de determinantes. O verbo concorda com o núcleo do sujeito ou do adjunto. Em outras palavras, pode concordar com o numeral ou com seu determinante. Também é facultativo. Ex.:

1 milhão de torcedores **assistiram** à Copa do Mundo.

1 milhão de torcedores **assistiu** à Copa do Mundo.

A concordância é feita com parte inteira, se igual ou maior que 2, vai para o plural, se menor, fica no singular: 1,9 milhão. 2,1 milhões.

Se o numeral vier com um adjunto, a concordância pode ser feita com o núcleo do sujeito ou do adjunto. Ex.:

1,4 Milhão de brasileiros **foi/foram** às ruas protestar.

Obs.: *Milhões, Bilhões e Milhares* são usados como substantivos masculinos, então a concordância do artigo/pronome/numeral que os precede é feita no masculino. Se forem seguidos de determinante feminino, é possível o adjetivo/particípio concordar no feminino:

Alguns/os/dois milhões de pessoas enganadAS (ou enganadOS) todo dia... (as/algumas milhares de pessoas está errado!)

Veja o resumo a seguir da concordância com sujeito formado por coletivos:





CONCORDÂNCIA	TIPO DE SUJEITO	EXEMPLOS
	Coletivos ou partitivos especificados (A maioria de, a minoria, de, um bando, matilha etc.)	A metade dos servidores públicos <i>entrou/entraram</i> em greve A matilha de lobos <i>atravessou/atravessaram</i> a montanha.
FACULTATIVA	Numerais / porcentagens + determinante (O verbo concorda com o próprio numeral ou com o determinante. Se o numeral vier determinado, a concordância tem que ser feita com o determinante)	20% do eleitorado ficou revoltado. 20% do eleitorado ficaram revoltados. 1 milhão de torcedores assistiram à Copa do Mundo. 1 milhão de torcedores <i>assistiu</i> à Copa do Mundo. Os 20% do eleitorado ficaram revoltados. Aquele milhão de brasileiros ficou revoltado.
CONCORDÂNCIA COM O NUMERAL	<i>Mais de um, menos de dois, cerca de, menos de... + NUMERAL</i>	Mais de <i>um</i> cliente <i>se queixou</i> . / Mais de <i>dois</i> clientes <i>se queixaram</i> . Menos de <i>dois</i> clientes <i>se queixaram</i> . / Cerca de <i>mil</i> pessoas <i>se queixaram</i> .
CONCORDÂNCIA OBRIGATÓRIA NO PLURAL	Numeral decimal <i>não determinado</i> , teremos a concordância obrigatória no plural somente a partir do número <i>dois</i>	1,5 milhão <i>foi</i> gasto. 1,5 milhão <u>de dólares</u> <i>foi</i> gasto. 1,5 milhão <u>de dólares</u> <i>foram</i> gastos. Seu 1,99 m de altura <i>intimida</i> ; os 2,20m dele <i>intimidam</i> mais ainda.



(PREFEITURA DE ANANINDEUA-PA / 2019)

Leia a frase seguinte:

"Boa parte das alunas sai daqui no fim da tarde e vai se prostituir, logo ali."

A outra possibilidade correta de concordância verbal seria:

- a) saem-vão. b) sairá -foi. c) saem-vai. d) sairiam-iria.



Comentários:

Como temos expressão partitiva seguida de determinante: "boa parte das alunas", podemos concordar com "parte" ou com "alunas":

"Boa parte das alunas saem daqui no fim da tarde e vão se prostituir, logo ali." Gabarito letra A.

(PF / 2018)

Na realidade, cada cientista recebe vários casos ao mesmo tempo. A maioria dos laboratórios acredita que o acúmulo de trabalho é o maior problema que enfrentam, e boa parte dos pedidos de aumento no orçamento baseia-se na dificuldade de dar conta de tanto serviço.

Seria mantida a correção gramatical do texto caso a forma verbal "acredita" (L.2) fosse flexionada no plural: acreditam.

Comentários:

Havendo expressão partitiva seguida de determinante, verbo pode concordar com o sujeito (a maioria aceita) ou com o determinante (os laboratórios acreditam). Portanto, na questão, singular ou plural estariam igualmente corretos. Questão correta.

Concordância com verbos ter e vir e seus derivados

Os verbos *ter*, *vir* e seus derivados (*manter*, *deter*, *entreter*, *advir*, *provir*), quando na terceira pessoa do plural, devem trazer um acento diferencial de número: Eles têm/vêm/mantêm/provêm. Lembre-se de que esses verbos derivados, se estiverem na terceira pessoa do singular, são acentuados também, por serem oxítonas com terminação "em". Ex.:

Ele mantém um orfanato.

Eles mantêm um orfanato.

Ele e ela mantêm uma ONG, mas não sabem de onde provêm os recursos.

Veja um quadro resumo desses verbos:

PRESENTES DO INDICATIVO		
	3 ^a pessoa singular	3 ^a pessoa plural
TER	Tem	Têm
VIR	Vem	Vêm
MANTER	Mantém	Mantêm
ADVAR	Advém	Advêm
VER	Vê	Veem
REVER	Revê	Reveem





O detalhe que a banca gosta de explorar é a concordância desses verbos na voz passiva sintética.

Ex.: ONGs são mantidas por doações X ONGs mantêm-se por doações.
Voz Passiva Analítica Voz Passiva Sintética

Muita atenção agora a essa próxima regra, já que os verbos *haver* e *existir* são muitíssimos cobrados. São questões fáceis. Não vacile!



(UFPE / 2019)

Julgue o item a seguir.

Muitos educadores e cientistas brasileiros tem buscado respostas para as principais dúvidas acerca do currículo escolar.

Comentários:

O sujeito é plural "*Muitos educadores e cientistas brasileiros*", então o verbo "ter" precisa do acento diferencial de número: "têm". Questão incorreta.

Concordância com Haver, Existir e equivalentes

O verbo *haver, com sentido de existir*, é impessoal, não tem sujeito e, por isso, permanece sempre na terceira pessoa do singular: Há. O verbo haver tem apenas objeto.

Por outro lado, o verbo existir é pessoal, tem sujeito e se flexiona para concordar em número e pessoa com ele. O mesmo vale para outros sinônimos de *haver*, como *ocorrer* e *acontecer*. Ex.:

Há dias que faz chuva, dias que faz sol e há dias que tanto faz.

Existem pessoas que só dizem não.

(O verbo existir é intransitivo. O termo sublinhado é seu sujeito)

Houve vários incidentes estranhos no evento.

(Vários incidentes é objeto; o verbo haver permanece no singular, mesmo com objeto no plural.)

Ocorreram vários incidentes estranhos no evento.

(Vários incidentes é sujeito, por isso, obriga a concordância do verbo no plural.)



Essa regra também vale para outros casos de verbos impessoais, indicando fenômenos da natureza e passagem do tempo. Ex.:

Choveu torrencialmente nas últimas noites. (*Chover não tem agente!*)

Faz dois anos que terminei a graduação. ("*Fazem 2 anos*" é errado!)

Obs.: Em sentido figurado, um verbo que indica fenômeno da natureza passa a concordar com seu sujeito. Ex.:

Choveram críticas ao trabalho.

Hoje eu amanheci de mau humor!

"De manhã escureço

De dia tardo

De tarde anoiteço

De noite ardo." Vinícius de Moraes



(TJ-PA / 2020)

Todas as atividades realizadas no país e todas as pessoas que estão no Brasil estão sujeitas à lei. A norma vale para coletas operadas em outro país, desde que estejam relacionadas a bens ou serviços ofertados a brasileiros. Mas há exceções, como a obtenção de informações pelo Estado para a segurança pública.

Sem prejuízo da correção gramatical e do sentido original do texto, a forma verbal "há" poderia ser substituída por

- a) existe. b) ocorre. c) têm. d) tem. e) existem.

Comentários:

Há exceções=Existem exceções. O verbo haver fica no singular, por ser impessoal. Existir faz concordância normal com o sujeito Exceções. Gabarito letra E.

(EMAP / 2018)

O VTS é um sistema eletrônico de auxílio à navegação, com capacidade de monitorar ativamente o tráfego aquaviário, melhorando a segurança e eficiência desse tráfego, nas áreas em que haja intensa movimentação de embarcações ou risco de acidente de grandes proporções.

A forma verbal "haja" (L.2) poderia ser flexionada no plural — hajam —, preservando-se a correção gramatical e os sentidos do texto.

Comentários:



O verbo haver, no sentido de existir, é impessoal e não vai ao plural. Questão incorreta.

Concordância com expressões com pronome que, tendo núcleo do sujeito no singular e núcleo do adjunto no plural

Aqui temos outro caso de dupla concordância. Vale a regra acima, o verbo pode concordar com qualquer um dos núcleos, do ¹sujeito ou do ²adjunto (determinante). DESDE QUE O SENTIDO PERMITA.

Prestem atenção no exemplo, mais do que na regra. Ex.:

Seremos ¹nós ²aqueles que herdarão o reino dos céus. (aqueles herdarão)

Nuc.Suj. N.Adj.

Seremos ¹nós ²aqueles que herdaremos o reino dos céus. (nós herdaremos)

Nuc.Suj. N.Adj.

Vejam outros exemplos dessa regra:

O efeito das catástrofes que se verificaram.

O efeito das catástrofes que se verificou.

Não sou um daqueles que pensam na morte.

Não sou um daqueles que pensa na morte.

Cuidado, que essa regra só é válida se o sentido permitir e não causar incoerência no texto. Ex.:

Lerei muito sobre atos de terceiro que sejam considerados crime.

*Lerei muito sobre atos de terceiro que seja considerado crime.

Não haveria como concordar no singular, pois apenas o ato pode ser considerado crime, não o terceiro. Então, o “que” não pode retomar “terceiro”.

*Ex.: Quais de nós teríamos pensado nisso?

*Ex.: Quais de nós teriam pensado nisso?

* Caso especial: não há pronome relativo *que*, mas o raciocínio é o mesmo.

Concordância com “que” e “quem”

Essa regra vale para expressões como: Eu que fiz/Fui eu quem fiz/ Fui eu quem fez.

Em sujeitos modificados por pronome relativo “que”, o verbo deve concordar com o *antecedente do “que”*. O verbo deve concordar com o *antecedente do “que”*. Ex.:

A menina que convidou você para a festa é tímida.

Todos aqueles que estudaram lá foram aprovados



Se o sujeito for o pronome “quem”, o verbo deve concordar com o próprio “quem”, ficando na 3º pessoa do singular. Essa é a regra! Ex.:

Fui eu quem convidou você para a festa.

Porém, embora a preferência seja concordar diretamente com “quem” também é *possível* concordar com o *antecedente do “quem”*, geralmente um pronome reto (eu, ele, nós...). Ex.:

Fomos nós quem convidamos você para a reunião.

Veja mais alguns exemplos.

Fomos nós quem convidou você para a reunião. (preferência)

Fui eu quem recitou o poema durante a aula. (preferência)

Fui eu quem recitei o poema durante a aula.

Só não vale misturar: ~~Foi eu que fiz...~~

Concordância com “predicativos”

O *predicativo do sujeito* é um termo que atribui uma característica, estado, qualidade a um substantivo, que poderá ser sujeito ou objeto. Normalmente, o predicativo do sujeito vem após um verbo de ligação (ser, estar, parecer, ficar, tornar-se).

Ex.: Ela é *bipolar*

Suj. VL qualidade

Predutivo

Ex.: Ele foi *o mais rápido*

Suj. VL qualidade

Predutivo

Se houver um predicativo, a concordância do verbo depois do “que” pode ser feita com o ¹*sujeito* da oração ou com o ²*predicativo*.

Ex.: Fui eu o último que consegui a vaga.

Ex.: Fui eu o último que conseguiu a vaga. (concordância com o predicativo, termo sublinhado)

Obs.: Só para aprofundar: isso ocorre porque podemos considerar qualquer dos núcleos como “antecedente” do “que”. Assim como nas expressões partitivas e coletivas com determinantes.

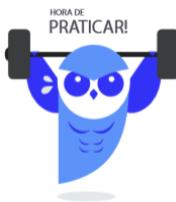
No caso de um *predicativo do objeto*, a concordância é feita normalmente com o objeto:

Ex.: Achei as aulas boas. (Achar é transitivo direto; “as aulas” é o objeto direto; “boas” é uma qualidade atribuída a “aulas”, ou seja, é um predicativo do objeto “aulas”. A



concordância é feita normalmente, pois “boas” é um adjetivo.)

Ex.: Considerei fáceis as questões e os simulados. (“questões e simulados” é o objeto direto do verbo “*considerar*”; “fáceis” é o predicativo desse objeto; por ser adjetivo, concorda normalmente com os substantivos.)



(PREF. RIO NOVO / 2020)

Julgue o item a seguir quanto à concordância.

Somos nós quem paga a conta pelo desleixo das obras públicas.

Comentários:

A concordância deve ser feita diretamente com o pronome “quem”: quem paga. Alternativamente, também se admite a concordância com o antecedente: Somos nós quem pagamos. Questão correta.

(IFF / 2018)

Além de participar das oficinas, é preciso ter dedicação. A pedagoga acrescenta que a maioria dos alunos é composta por adultos, que, diferentemente das crianças, têm maior capacidade de concentração ao estudar em casa. Apesar das exigências, o método de ensino permite que o aluno organize seu próprio horário de estudos e concilie a graduação com um emprego.

No texto, a forma verbal “têm” concorda com o termo

- a) “pedagoga”. b) “maioria”. c) “alunos”. d) “adultos”. e) “crianças”.

Comentários:

Quando temos o pronome relativo “que”, a concordância é feita com seu antecedente. Aí você precisa localizar: “quem tem maior capacidade de concentração ao estudar em casa”? Os adultos! Então o antecedente do “que” é os adultos e o verbo concorda com ele no plural. Gabarito letra D.

Concordância com sujeito oracional

Em diversas ocasiões na língua, o sujeito do verbo é uma oração. Ela será chamada de subordinada substantiva **subjetiva** justamente por exercer essa função de sujeito. Ela pode ser substituída pelo pronome ISTO, e, por essa razão, leva a **concordância para o singular**. Essa oração com função de sujeito pode aparecer introduzida pela conjunção integrante “que/se” ou vai aparecer reduzida, numa forma de infinitivo (fazer, falar, correr, pular, estudar). Ex.:

É preciso amar as pessoas como se não houvesse amanhã.
Sujeito (isto)



Atenção, muitas vezes essa oração vai ser um sujeito paciente. Fique atento ao "SE" apassivador.
Ex.:

Espera-se que a economia melhore. (isto é esperado)

Sujeito (isto)

Parece que o concurso será este ano. (isto parece)

Sujeito (isto)

Obs.: o verbo "parecer" pode também aparecer flexionado, numa locução verbal. Nesse caso, ele não forma uma outra oração. Ex.: Os meninos parecem estar felizes.

Então, a banca normalmente insere o verbo "parecer" ao lado do verbo da oração subjetiva para "simular" uma locução verbal. Veja: Os alunos parecia ouvirem a professora

A leitura da oração acima é:

Os alunos parecia que ouviam a professora

Parecia que os alunos ouviam a professora. >>> Parecia (isto)

Portanto, no caso acima temos sujeito oracional e o verbo fica no singular. Nas locuções verbais, só o verbo auxiliar se flexiona e ambos os verbos têm o mesmo sujeito.



(CGE-CE / 2019)

Candeia era quase nada. Não tinha mais que vinte casas mortas, uma igrejinha velha, um resto de praça. Algumas construções nem sequer tinham telhado; outras, invadidas pelo mato, incompletas, sem paredes. Nem o ar tinha esperança de ser vento. Era custoso acreditar que morasse alguém naquele cemitério de gigantes.

No texto, o sujeito da oração "Era custoso" (L.3) é

- a) o segmento "acreditar que morasse alguém naquele cemitério de gigantes" (L. 3 e 4).
- b) o trecho "alguém naquele cemitério de gigantes" (L. 3 e 4).
- c) o termo "custoso" (L.3).
- d) classificado como indeterminado.
- e) oculto e se refere ao período "Nem o ar tinha esperança de ser vento" (L. 3).

Comentários:

Temos caso típico de sujeito oracional:

[Acreditar que morasse alguém naquele cemitério] era custoso.



[ISTO] era custoso. Gabarito letra A.

Concordância na voz passiva

Na passagem da voz ativa para a voz passiva, o que era objeto direto vira o sujeito paciente.

Deve-se localizar o **sujeito paciente** e fazer a concordância do verbo com ele. Ex.:

Casas são vendidas no Grajaú = Vendem-se casas no Grajaú.

Casa é vendida no Grajaú = Vende-se casa no Grajaú.

Observe que o particípio (vendidas) concorda em gênero e número com o sujeito, como um adjetivo.



(CESPE / CGE-CE / 2019)

"Ainda hoje, em muitos rincões do nosso país, são encontrados administradores públicos cujas ações em muito se assemelham às de Nabucodonosor, rei do império babilônico", julgue a opção cuja proposta de reescrita, além de estar gramaticalmente correta, preserva os sentidos originais do texto.

Ainda hoje, em muitos rincões do nosso país, encontra-se administradores públicos cujas ações se assemelham muito às do império babilônico de Nabucodonosor.

Comentários:

...**encontra-se** encontraM-se administradores (o verbo deveria estar no plural, para concordar com o sujeito plural administradores) Questão incorreta.

(SEFAZ-AM / 2019)

As normas de concordância estão respeitadas na frase:

- a) Armazenar em dispositivos móveis galerias de fotos digitais substituíram o álbum de família.
- b) O excesso de estímulos que acaba nos tornando reféns da superficialidade prejudicam a sensibilidade crítica.
- c) Transmite sensação de liberdade a fragmentação dos conteúdos digitais, na medida em que somos os editores daquilo que publicamos.
- d) A criatividade e a capacidade de inovar, no âmbito dos negócios e nas relações pessoais, compõe-se o vetor da era digital.
- e) Compartilha-se acriticamente inúmeras fotos nas redes sociais, o que inviabiliza a criação de vínculos afetivos.

Comentários:

- c) Transmite sensação de liberdade a fragmentação dos conteúdos digitais, na medida em que somos os editores daquilo que publicamos.



Perfeita. O verbo está no singular porque o núcleo do sujeito é “fragmentação”.

Vamos fazer a correção e marcar o termo que justifica a concordância:

a) [ARMAZENAR em dispositivos móveis galerias de fotos digitais] ~~substituiram~~ SUBSTITUIU o álbum de família.

Aqui temos sujeito oracional, então o verbo fica no singular.

b) O EXCESSO de estímulos que acaba nos tornando reféns da superficialidade PREJUDICA ~~prejudicam~~ a sensibilidade crítica.

A concordância deve ser feita com o antecedente do “que”: o excesso de estímulos

d) A CRIATIVIDADE e a CAPACIDADE de inovar, no âmbito dos negócios e nas relações pessoais, ~~compoem-se~~ COMPÕEM o vetor da era digital.

Sujeito composto e anteposto, verbo no plural.

e) ~~Compartilha-se~~ COMPARTILHAM-SE acriticamente inúmeras FOTOS nas redes sociais, o que inviabiliza a criação de vínculos afetivos.

Sujeito passivo plural leva o verbo para o plural, normalmente. Aqui, temos voz passiva sintética (VTD+SE). Gabarito letra C.

Concordância na locução verbal

Em regra, nas **locuções verbais** (*verbo auxiliar + verbo principal*), o verbo auxiliar se flexiona e o principal fica invariável, no singular.

No entanto, o verbo *haver*, com sentido de existir, “contamina” a concordância do verbo auxiliar, fazendo-o ficar **impessoal** também. Veja:

Deve haver 15 anos que não estudo isso.

Devem existir várias soluções para esse problema.

Isso vale também para os outros verbos impessoais, como “fazer”.

Fique atento a outros sentidos do verbo *haver*, quando ele será um verbo pessoal, conjugado normalmente:

VERBO HAVER PESSOAL	
SENTIDO	EXEMPLOS
<i>TER/DEVER</i>	Ele há de ser um policial/Eles hão de ser heróis. Todos haverão de ser aprovados/Hei de vencer a banca no dia da prova.
<i>COMPORTAR-SE, PROCEDER, SAIR-SE</i>	Meus filhos se houveram bem na casa da vó.
<i>AJUSTAR CONTAS, ENTENDER-SE</i>	Se ele não for aprovado, vai se haver comigo.



PENSAR, ACHAR
CONVENIENTE, JULGAR

Assim, houveram por bem pedir o divórcio.

Obs.: Outro verbo campeão de incidência em prova é o verbo *tratar-se*. Seu sujeito não aparece, é indeterminado.

Ex.: Trata-se de doenças endêmicas, não há muito o que se fazer.

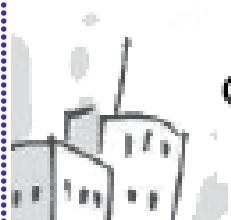
Não confunda a expressão invariável *Tratar-se “de”* com a voz passiva do verbo tratar, que é transitivo direto.

Ex.: Trata-se *de* pessoas que não querem de fato estudar. (Tem preposição: sujeito indeterminado)

Ex.: Tratam-se diversas doenças cardiovasculares aqui. (Voz passiva: doenças são tratadas)

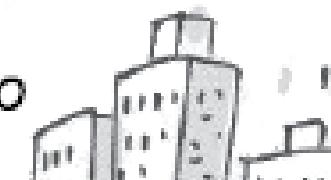


(PREF. SÃO ROQUE / 2020)



FAZ TEMPO
QUE TRABALHA
COM UBER?

DESDE QUANDO
EU TERMINEI
MEU MESTRADO
EM HARVARD!



Assinale a alternativa que reescreve fala da charge de acordo com a norma-padrão de concordância.

- a) Já se completou dois anos que terminei meu mestrado e trabalho com Uber.
- b) Quantos anos já fazem que você trabalha com Uber?
- c) Vão fazer uns dois anos que terminei meu mestrado e trabalho com Uber.
- d) Faz muitos anos, já, que você trabalha com Uber?
- e) Conta-se uns dois anos que estou trabalhando com Uber.

Comentários:

Vejamos a concordância correta:

- a) Já se completARAMou dois anos que terminei meu mestrado e trabalho com Uber.
- b) Quantos anos já FAZ que você trabalha com Uber?



- c) VAI fazer uns dois anos que terminei meu mestrado e trabalho com Uber.
- d) Faz muitos anos, já, que você trabalha com Uber?
- e) ContaM-se uns dois anos que estou trabalhando com Uber. Gabarito letra D.

(ALEPI / 2020)

Julgue o item a seguir.

Certos autores, os cujos me nego a declinar, parecem não pisarem no chão.

Comentários:

Aqui, temos locução verbal, então apenas o auxiliar se flexiona: certos autores parecem não pisar

Vale a pena registrar que uma outra forma possível, embora formal e rara, seria:

certos autores parece não pisarem (parece *que não pisam*: há duas orações). Questão incorreta.

Concordância com Nomes Próprios no plural

A concordância do verbo **segue o artigo**.

Minas Gerais exporta leite para a Europa. / **As** Minas Gerais **são** um grande exportador.

Os Estados Unidos **declararam** guerra ao terror. / Estados Unidos é um país de consumo.

Para entender: a ausência do artigo indica que o termo foi utilizado de forma neutra, genérica, sem ênfase no componente plural do nome. Por isso, é considerada uma entidade única e leva o verbo para o singular.

Concordância com mais de um, menos de dois, cerca de, menos de...

A concordância segue o numeral. Ex.:

Mais de **um** cliente **se queixou**.

Mais de **dois** clientes **se queixaram**.

Menos de **dois** clientes **se queixaram**.

Observe que não há muita lógica semântica, é uma concordância puramente sintática, que gera um contrassenso. Observe os exemplos (errados):

Mais de um= *dois ou mais clientes se *queixou!* e Menos de dois= *um se *queixaram*.

Concordância com pronomes de tratamento e silepse

Os pronomes de tratamento concordam com a terceira pessoa, seguindo o padrão do pronome "você". Os adjetivos concordam com o sexo da pessoa a que se refere o tratamento. Ex.:

Vossa Excelência perdeu sua carteira? (não é *vossa carteira!*)

Senador, Vossa Senhoria está cansado! (não é *cansada!*)



A propósito, chamamos de **silepse** essa concordância que acontece não com o que está explícito na frase, mas com o que está mentalmente subentendido, com o que está oculto. Portanto, trata-se de uma concordância **ideológica**, que ocorre **com a ideia** que o falante quer transmitir. Isso causa de o verbo estar em gênero e número diferente do seu referente:

Depois de um dia de estudo, a gente fica **cansado**.

(Silepse de gênero: o adjetivo “cansado” concordou com a “ideia” de um falante homem, mas não concordou com seu referente explícito feminino “gente”)

O povo indígena é uma vítima histórica, já que **foram** muito perseguidos.

(Silepse de número: perseguidos se refere a “índios” e não concorda com “povo” no singular”)

A concordância siléptica tem fundamento semântico e estilístico. Exceto em casos mais “populares” como “a gente vamos” e semelhantes, não é considerada erro. Então, havendo exemplos como esses acima, a concordância é considerada correta.



(CREFITO 3 / 2020)

Suponha que o trecho a seguir faça parte de uma comunicação escrita enviada por um embaixador a seus funcionários.

_____ Excelência o Ministro da Saúde XX passará dez dias em Londres para firmar parcerias entre instituições britânicas e brasileiras que atuam na área de Fisioterapia e, nesse período, ficará _____ nesta embaixada. Ressalto que faremos tudo para tornar _____ visita agradável.

De acordo com a norma-padrão, as lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, por

- | | | |
|----------------------------------|--------------------------------|------------------------------|
| a) Vossa ... hospedado ... vossa | c) Sua ... hospedado ... sua | |
| b) Vossa ... hospedada ... sua | d) Sua ... hospedado ... vossa | e) Sua ... hospedada ... sua |

Comentários:

Com pronomes de tratamento, a concordância é feita na terceira pessoa, não faça concordância com o “vós”, faça com “você”, seguindo o gênero do interlocutor. Se estivermos falando diretamente com a autoridade, usamos “Vossa Excelência”; se estivermos falando “da autoridade”, em terceira pessoa, usamos “Sua excelência”. Então, teremos: Sua Excelência/hospedado(ministro)/Sua (visita dele, do Ministro).

Gabarito letra C.

Concordância com infinitivos

Esse é um dos assuntos mais controvertidos da gramática. Os autores apenas registram



“preferências”, pois há grande liberdade e não há regras absolutas e unâimes. Dito isso, vamos ver as principais informações sobre o tema.

O infinitivo pessoal é aquele que deve ser flexionado para concordar com uma pessoa, o agente daquele verbo está claro, explícito.

Já o infinitivo impessoal não é flexionado, não concorda com pessoa nenhuma, pois não está claro o sujeito: *Viver é perigoso* (quem vive? O agente é indeterminado, por isso o infinitivo fica invariável).

Dessa forma, quando não há um sujeito explícito, a flexão do infinitivo pode indicar o agente, pela flexão e concordância com a pessoa do sujeito. Ex.:

Está na hora de fazer a cama.

(Não se sabe quem fará a cama. Ação genérica, com agente indeterminado.)

Está na hora de fazermos a cama.

(Nós faremos a cama, foco no agente, acentuado pela concordância.)

Por isso, a flexão pode acabar com ambiguidades, pois revela de fato quem é o agente daquele verbo.

No entanto, se o sujeito for claro e único, a concordância deve ser feita com ele. Ex.:

Faço isso para ela não me julgar um fracassado.

(Observe que não é possível grafar: ~~ela não me julgarem...~~)

Faço isso para eles não me julgarem um fracassado.

(Observe que não é possível grafar: ~~eles não me julgar...~~)

Em outros casos, de modo geral, após as preposições *sem, de, a, para ou em*, o infinitivo pode ou não ser flexionado. Contudo, as gramáticas preveem algumas regras preferenciais:

Usa-se infinitivo impessoal, sem concordância com um sujeito explícito, em locuções preposicionadas com “de” ou “para”, quando complementos de adjetivos ou substantivos. Veja os exemplos:

Com sua explicação, as soluções são fáceis de enxergar.

Brasileiros têm propensão a comprar mesmo na crise.

O que é essencial para a prova? Devo flexionar ou não? É livre a escolha? Bem, há algumas regras mais rígidas e, nos demais casos, não há obrigatoriedade.

Segundo alguns gramáticos de renome, como Celso Cunha, basicamente, flexionamos o infinitivo para dar ênfase ao agente, concordando com ele; ou não flexionamos, quando a intenção é dar foco na ação em si, deixando-a genérica. Então, nesses casos, se houver um possível sujeito no plural, é possível o infinitivo estar em forma de singular ou plural. Ex.:



É importante estudar (foco na ação, o sujeito não aparece)

É importante estudarmos (foco no sujeito—nós)

Por outro lado, nas locuções verbais, o infinitivo deve ficar invariável, pois a flexão vai estar no outro verbo. Essa é a regra principal! Ex.:

Devo **continuar** estudando para o concurso.

Vocês poderiam **ter** dito antes.

Tornou a **faltar** água no bairro.

A notícia acabou de **passar** na televisão.

Também deve ficar invariável quando o pronome oblíquo átono “o” for sujeito desse infinitivo, com os verbos causativos (deixar, fazer, mandar) e sensitivos (ver, ouvir, sentir). Ex.:

Mandei-**os** sair.

Deixei-**os** entrar.

Ela não **os** fez desistir.

Se em vez do pronome tivermos um substantivo plural, a flexão volta a ser opcional: Mandei **os meninos** sair/saírem.

Essas duas regras acima são fundamentais, pois não dependem da intenção de quem escreve. Nas demais, há grande flexibilidade e as bancas quase sempre cobram casos facultativos. Revisem esse quadro!

Esse assunto é polêmico, as regras não são rígidas; então busquem sempre a melhor resposta!



(MPU / 2018)

É necessário compreender que a desigualdade se expressa em diferentes dimensões na vida das pessoas e que apenas uma minoria se beneficia com a acumulação de riqueza e de poder.

A substituição da forma verbal “compreender” por compreendermos prejudicaria a correção gramatical do texto, assim como alteraria os seus sentidos originais.

Comentários:

Aqui, temos que perceber que a banca a concordância com o infinitivo:

É necessário [compreender que a desigualdade se expressa em diferentes dimensões]

É necessário [ISTO]



A oração entre colchetes é subordinada substantiva subjetiva, ou seja, um sujeito oracional. Dentro dessa oração com função de sujeito, nada impede que o infinitivo se flexione para concordar com um suposto sujeito oculto “nós”:

É necessário [compreender que a desigualdade se expressa em diferentes dimensões]

É necessário [(NÓS) compreenderMOS que a desigualdade se expressa em diferentes dimensões]

É necessário [ISTO]

Ambas as formas são corretas, a diferença é que usar “compreender”, de forma não flexionada, deixa a ação mais genérica, ao passo que a forma “compreenderMOS”, flexionada para concordar com “nós”, dá ênfase ao agente, ao sujeito. Essa é a lógica geral da concordância facultativa do infinitivo, depende da intenção de destacar o número do sujeito. Questão incorreta.



CONCORDÂNCIA COM O SUJEITO COMPOSTO

O sujeito composto é aquele que tem mais de um núcleo.

Ex.: João¹ e Maria² correram no parque.

(Sujeito) (Verbo)

O **sujeito**, sintaticamente, **é um só**. Porém, é chamado de sujeito composto, pois há dois núcleos, dois agentes para a ação. João e Maria equivale a “eles”, terceira pessoa do plural, por isso, a concordância do verbo deve ser na 3^a pessoa do plural.

Veja a diferença do sujeito simples que já tínhamos estudado:

Ex.: Mudaram as estações, nada mudou.

(Verbo) (Sujeito)

Regra geral

Se o **sujeito composto** for **anteposto** ao verbo, a concordância com os dois núcleos, no **plural**, torna-se mandatária. Ex.:

A planta e a flor morreram.

Caso tenhamos o sujeito **posposto** ao verbo, em geral, é facultativa a concordância com o **núcleo mais próximo (atrativa) ou com o total (plural)**. Ex.:

Morreu a planta e a flor. (Concordância atrativa)

Morreram a planta e a flor. (Concordância gramatical ou total)

Morreram a planta e as flores. (Concordância gramatical ou total)

Morreram as plantas e a flor. (Concordância atrativa)



(IPHAN / 2018)

Dentre elas, podem ser destacadas as de financiamento de estudos, postos a julgamentos sobre suas finalidades e objetivos por comissões de alto nível, bem como as regras que regem a oferta de trabalho. O perfil e a política das **instituições** em que estão inseridos, entre outros aspectos, **impõem** a agenda dos



estudos do momento.

A forma verbal “impõem” (§.4) está no plural porque concorda com o termo “instituições” (§.4).

Comentários:

Na verdade, concorda com o sujeito composto (*O perfil e a política das instituições em que estão inseridos*):

O perfil e a política das instituições em que estão inseridos, entre outros aspectos, **impõem** a agenda dos estudos do momento. Questão incorreta.

Núcleos unidos por coordenação

Regra geral, se os núcleos estiverem coordenados, o verbo fica no plural. Ex.:

Carro, casa e comida vão subir de preço.

Veja alguns casos especiais:

ESPECIFICAÇÃO DO SUJEITO COMPOSTO	EXEMPLOS
Núcleos: <i>palavras sinônimas</i>	Concordância pode ser atrativa , com o núcleo mais próximo; ou pode ser total Carinho e afeto é essencial ao casamento. Carinho e afeto são essenciais ao casamento.
Núcleos: <i>infinitivos antônimos</i> formando sujeito oracional composto	O verbo concordará na terceira pessoa do plural . Viver e morrer devem ser uma realidade conhecida. Gastar ou poupar se alternam em minhas prioridades.
Infinitivos modificados por um artigo , significa que são substantivados	Segue a regra básica de concordância no plural, com ambos os núcleos O viver e o morrer devem ser uma realidade conhecida.
<i>Infinitivos</i> que formam um sujeito oracional e não forem antônimos	Segue a regra geral do sujeito oracional, que é a concordância no singular Comer, rezar e amar se tornou meu lema.

Verbos que indicam ações recíprocas

Se os verbos são recíprocos, isso significa que ambos os núcleos praticam e sofrem a ação, o que leva o verbo para **o plural** para concordar com eles. Ex.:

Abraçaram-se o leão e o cordeiro. / Os estagiários se digladiavam.

Concordância com palavras em graduação

O sujeito composto por palavras em graduação também é um caso de sujeito com núcleos coordenados, por isso, concorda no **singular**, com o mais próximo, **ou no plural**, com o sujeito inteiro. O mesmo ocorre se as palavras forem sinônimas. Ex.:

Para mim, um minuto, um ano, um século ainda **parece/parecem** pouco.



Concordância com sujeito composto formado por pessoas diferentes

Pessoas diferentes, como *Eu, tu e Ele, Você e eu*, levam o verbo para a primeira do plural, pois *Eu + tu + Ele = Nós*; *Ela e Eu = Nós*. Isso ocorre porque há a presença da primeira pessoa entre os núcleos, gerando semanticamente um sujeito “nós”. Observe:

1^a pessoa

2^a

pessoa → 1^a pessoa do plural - **NÓS** (1^a pessoa prevalece sobre a 2^a).

Exemplo:

Tu e eu, com certeza, **seremos** aprovados no próximo concurso público federal.

2^a e 1^a pessoas
sujeito composto

Verbo
1^a p. plural

1^a pessoa

3^a

pessoa → 1^a pessoa do plural - **NÓS** (1^a pessoa prevalece sobre a 3^a).

Exemplo:

A direção da empresa e eu, para o bem de todos, **decidimos** afastar o diretor financeiro.

3^a e 1^a pessoas
sujeito composto

Verbo
1^a p. plural

2^a pessoa

3^a

pessoa → 2^a pessoa do plural - **VÓS** (a 2^a pessoa prevalece sobre a 3^a pessoa).

Exemplo:

Tu e os demais membros da comissão, ainda hoje, **deveis** entregar o relatório.

2^a e 3^a pessoas
sujeito composto

Verbo
2^a p. plural

Porém, no caso de **Tu + Ele**, a concordância pode ser com a segunda pessoa do plural (vós) ou com a terceira (eles). Isso ocorre porque não há a presença da primeira pessoa (eu) entre os núcleos, não sendo possível formar semanticamente o sentido de “nós”. Havendo “tu” e “ele” entre os núcleos, também não se pode pensar no sentido de “nós”, que é inclusivo da pessoa que fala. Ex.:

Tu e ele serão aprovados. (*vocês serão aprovados*)

Tu e ele sereis aprovados. (*vós sereis aprovados*)



Concordância com termos coesivos resumidores

Ao final de enumerações, é comum usarmos um termo de coesão, um aposto resumidor ou recapitulador daquela lista. Os mais comuns são termos como **tudo, nada, isso, cada um, nenhum, todos**. Nesse caso, a concordância segue a regra normal, concorda com o termo resumitivo, **no singular**. Ex.:

“Seu rosto, seu cheiro, seu gosto, **tudo** que não me deixa em paz...”

Alimentação, gasolina, aluguéis, **nada** vai ficar mais barato.

Núcleos unidos por conectivos aditivos

Nesse caso, teremos dois casos de concordância, um mais sintático, outro mais semântico.

Em um sujeito composto com núcleos unidos pela preposição “com”, se a preposição **com** indicar inclusão dos núcleos na ação, a concordância é feita no plural, pois terá claro sentido aditivo (sentido de “E”). Ex.:

Eu com meu amigo instalamos o roteador.

Ela com os primos formavam uma banda completa.

Num segundo caso, mesmo que semanticamente se entenda que mais de uma pessoa está praticando a ação, se a preposição **com** estiver isolada, **entre vírgulas**, o sujeito estará sozinho e no singular, então a **concordância será** também **no singular**. Ex.:

Ela, com os primos, formava uma banda completa.

A presença dessas vírgulas impede a concordância, pois entenderemos que esse termo deslocado é um **adjunto adverbial de companhia** e deve ser capaz de ser retirado sem prejuízo da concordância. Ex.:

Elaborou o presidente, com seus ministros, um plano de emergência.

Veja na ordem direta: O **presidente, com seus ministros, elaborou** um plano...

Em **sujeitos compostos formados por “bem como”, “assim como”, “tanto quanto”**, a preferência é a concordância com o primeiro termo do sujeito.

Com séries aditivas enfáticas (não só...como/mas também), o verbo concorda com o mais próximo ou vai ao plural (o que é mais comum quando o verbo vem depois do sujeito). Ex.:

O gato, assim como o cão, **ama/amam** o dono.

“Tanto o lidador como o abade **havia/haviam** seguido para o sítio que ele parecia buscar com toda a precaução”

Não só o idoso mas também o jovem **precisa/precisam** cuidar da saúde.

Núcleos unidos pela conjunção “ou”

Para o “**ou**” aditivo ou **inclusivo**, ou quando unir **palavras antônimas**, a regra é a mesma do “nem”, e o verbo se flexiona no **plural**. Ex.:

O arquiteto ou o engenheiro não saberão consertar isso. /



(Ambos não saberão)

O gênio e o idiota aprenderão a lição igualmente.

(Ambos aprenderão)

Quando “ou” indicar uma situação **excludente**, uma retificação ou um caso de **sinonímia**, o verbo vai ficar **no singular**, já que só teremos um núcleo praticando a ação. Ex.:

Ou o conservador ou o radical será eleito presidente. (Só um será)

O homem ou *homo sapiens* descobriu o fogo cedo demais. (Retificação)

A inteligência ou a dedicação predomina no sucesso. (Só uma pode predominar)

Núcleos unidos pela conjunção “Nem”

Assim como no caso acima, nem significa uma **adição** (Nem = e não), e, portanto, deve haver concordância no **plural**. Ex.:

Nem eu nem ela sabemos cantar o hino

“Nem poder, nem dinheiro o corrompiam”.

No caso do **sujeito** posposto ao **verbo**, as duas possibilidades são aceitas, havendo preferência pelo singular. Ex.:

Não faltava motivação **nem disciplina naquele modo de estudar**.

Porém, para Ulisses Infante, o **nem** pode ter sentido de **exclusão**, em contextos em que só um poderia praticar aquela ação (alternância ou mútua exclusão); nesse caso concorda no **singular**. Nesse exemplo ultraespecífico, “nem” funciona exatamente como a conjunção “ou”. Ex.:

“Nem você nem ele será o novo representante da classe” (Ulisses Infante).



(PREF. PB-RS / 2020)

Em relação à concordância verbal, assinalar a alternativa que preenche as lacunas abaixo CORRETAMENTE:

Ou André ou Cláudio _____ o novo governador do estado. Cada um deles _____ lutando por esse título.

- a) será – está b) serão – estão c) será – estão d) serão - está

Comentário

Quando o “ou” indica mútua excludência, o verbo deve ficar no singular, porque semanticamente a ação só se refere a um dos núcleos: André ou Cláudio será o novo governador (apenas um será, excluído o outro).



“Cada um” é expressão singular: Cada um deles está lutando por esse título. Gabarito letra A.

(IABAS / 2019)

Pode-se afirmar que a concordância verbal está correta na frase: O presidente, junto com alguns ministros, compareceu à solenidade de posse do governador.

Comentários:

Nesse tipo de expressão, em que o núcleo vem acompanhado de expressão aditiva introduzida pela preposição “com”, a opinião majoritária dos gramáticos é concordar com o núcleo “presidente” e considerar o termo entre vírgulas como “adjunto adverbial de companhia”. Então, está correto o verbo no singular. Questão correta.



CONCORDÂNCIA DO VERBO SER

O verbo **ser** é um verbo de ligação, liga o sujeito ao seu predicativo, que é uma especificação desse sujeito, de forma bem semelhante aos adjuntos, que especificam os núcleos do sujeito sem um verbo de ligação (VL).

Ex.:

Vandercleverson é engenheiro.
Sujeito VL **Predicativo**

Ele é engenheiro.
Sujeito VL **Predicativo**

O problema surge quando temos sujeito e predicativo do sujeito em número e pessoa diferentes. Ex.:

Vandercleverson é prejuízos mensais garantidos.
Sujeito VL **Predicativo**

Para os casos acima, como pronomes retos e sujeito “pessoa”, o verbo ser **concorda** normalmente com o **sujeito**. Se sujeito e predicativo forem personalivos, o verbo *ser* poderá concordar com o predicativo também. Ex.:

Vandercleverson é/são muitos personagens ao mesmo tempo.
Sujeito VL **Predicativo**

Se tivermos sujeito representado pelos **pronomes tudo, nada, isso, aquilo**, ou tivermos sujeito “coisa”, teremos a possibilidade de concordar com o **sujeito ou com o predicativo** do sujeito (**preferência**), conforme os exemplos abaixo:

Nem tudo são alegrias/ Nem tudo é alegrias
Seu lema era os provérbios hindus/Seu lema eram os provérbios hindus.

Se o sujeito for “que” ou “quem”, como pronomes interrogativos

O verbo **ser** concorda com o **predicativo**! Ex.:

Quem foram os vikings?
Que são ativos imobilizados?

Tempo e distância

O verbo **ser** concorda com o **predicativo**! Ex.:

Está quente hoje.
É meio dia.
Acorda, são 9 horas!
Da sua casa para a minha são poucos metros.



Quantidade, distância indicados com as palavras tudo, nada, muito, pouco, mais, menos, bastante, suficiente...

O verbo ser concorda no **singular**!

Ex.:

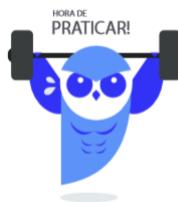
Cem dias é suficiente para ler isso, 300 dias é muito.

Dois rounds é pouco para nocautear-lo, é menos do que preciso.



Para datas, há duas concordâncias corretas:

Hoje **são** 10 de março **ou** Hoje **é** 10 de março.



(MPE-GO / 2022)

“É preciso um bom tempo para examinar essas questões, porque as raízes do alfabeto ainda continuam vindo à tona.”

As opções a seguir mostram maneiras de reescrever corretamente essa frase, à exceção de uma, que apresenta um erro gramatical. Assinale-a.

(A) é preciso um bom tempo para o exame dessas questões, porque as raízes do alfabeto ainda continuam vindo à tona.

(B) foi preciso um bom tempo para que se examinassem essas questões, porque as raízes do alfabeto ainda continuavam vindo à tona.

(C) porque as raízes do alfabeto ainda continuam vindo à tona, é preciso um bom tempo para examinar essas questões.

(D) é preciso um bom tempo para examinar essas questões, porque ainda continuam vindo à tona as raízes do alfabeto.

(E) é preciso um bom tempo para que se examine essas questões, porque as raízes do alfabeto ainda continuam vindo à tona.

Comentários:

Pessoal, sejamos práticos. A banca fala de erro gramatical, não menciona mudança de sentido. Nas diversas alternativas, percebemos o deslocamento de "ainda", de "porque" e também mudança de tempo, de "é



preciso" para "foi preciso". Nada disso causa erro gramatical.

O erro é de concordância:

é preciso um bom tempo para que se examineM essas questões (para que sejam examinadas)

Gabarito letra E.

(MPE-GO / 2019)

Qual das sentenças a seguir apresenta concordância não conforme à gramática normativa?

- a) Quantos empregados não permanece perplexos diante de tal afirmativa?
- b) Quem de nós acredita que o país crescerá e se tornará uma nação admirável?
- c) A alegria dos pais são as crianças.
- d) Não fui eu quem recebeu as encomendas.
- e) Professores, diretores, alunos, ninguém reclamou de nada.

Comentários:

Vejamos:

- a) Incorreto. O verbo deve concordar no plural com "quantos empregados".
- b) Correto. O verbo concorda com "quem".
- c) Correto. A concordância é feita com o predicativo, pois este é personalativo (indica pessoa). A preferência é concordar com o predicativo, quando este estiver no plural.
- d) Correto. O verbo concorda diretamente com "quem", esta é a preferência. É possível também concordar com o antecedente: Não fui eu quem recebi.
- e) Correto. O verbo concorda com o termo resumitivo "ninguém", no singular. Gabarito letra A.



CONCORDÂNCIA NOMINAL

Os determinantes do substantivo (termos que se referem a ele) devem concordar com ele em gênero e número, conforme observamos nesse esquema.

Sujeito					Predicado nominal	
Aquelas	duas	belas	mulheres	são	candidatas	a Miss Universo.
Pronome	Numeral	Adjetivo	Substantivo	VL	Adjetivo (predicativo)	

Há algumas exceções que devemos saber, vamos a elas:

Um adjetivo se referindo a dois ou mais substantivos

Concordarão com o mais próximo (concordância atrativa) ou com todos os substantivos (concordância total ou grammatical), salvo *quando o adjetivo estiver anteposto aos substantivos*, caso em que *só se admite concordância com o termo mais próximo*. Ex.:

Tenho alunos e alunas dedicadas.

Tenho alunos e alunas dedicados.

Na função de **predicativo**, é possível a concordância no plural, além da atrativa. Ex.:

Estavam enferrujados as facas e os garfos.

Estavam enferrujadas as facas e os garfos.

Com nomes próprios e indicativos de parentesco, usamos só plural. Ex.:

Encontrei as lindas irmã e avó de João. (Parentesco)

Encontrei as lindas Paula e Marina. (Nomes próprios)

Na função de predicativo do objeto, o adjetivo concorda com ambos os substantivos. Ex.:

Encontrei cansados o aluno e aluna.

Julgou culpados a esposa e o marido.

Obs.: Cegalla e Bechara consideram que o adjetivo (como predicativo do objeto) anteposto aos substantivos pode concordar com o mais próximo: *Julgou culpada a esposa e o marido*.

Concordância/flexão do adjetivo composto

Com adjetivo composto, em regra somente o segundo termo da composição varia. Ex.:

As condições econômico-financeiras não são favoráveis.

Os cidadãos afro-brasileiros foram recebidos na embaixada.



Se houver um **substantivo** na composição, o adjetivo fica “invariável”:

Camisas vermelho-sangue, ternos cinza-escuro, gravatas amarelo-ouro, sofás marrom-terra

Obs.: São **invariáveis sempre**: azul-marinho, azul-celeste, farta-cor, ultravioleta, sem-sal, sem-terra, verde-musgo, cor-de-rosa, zero-quilômetro

Particípios

O particípio funciona **como um adjetivo**, ou seja, concorda em gênero e número com o substantivo. Porém, se estiver em locução verbal (verbo auxiliar + verbo principal), permanece invariável. Ex.:

José Aldo e Anderson Silva foram nocauteados.

Quando tocou o sinal, eu já tinha resolvido as questões.



(ALEPI / 2020)

A sentença que admite variar a concordância é:

- a) O deputado e a vereadora entusiasmada fizeram bela campanha.
- b) O deputado e a entusiasmada vereadora fizeram bela campanha.
- c) O deputado e a vereadora são entusiasmados.
- d) As ideias do deputado descabidas foram rechaçadas.
- e) Constrangidos, o deputado e a vereadora deixaram o plenário.

Comentários:

Quando o adjetivo está modificando mais de um substantivo e está após esses substantivos, a concordância pode ser feita no **plural** ou apenas com o **mais próximo**:

O deputado e a **vereadora entusiasmadA** fizeram bela campanha.

O deputado e a vereadora entusiasmadOS fizeram bela campanha. Gabarito letra A.

Advérbios x Adjetivos

Às vezes uma mesma palavra pode ter duas classes gramaticais. Quando se referir ao um verbo, adjetivo ou outro advérbio, temos um advérbio; quando se referir a um substantivo ou qualquer palavra de valor substantivo, temos um adjetivo.

Paguei **caro** pela moto. X Comprei aquela moto **cara**.



Ando **meio** desligado. Comprei **meio** metro de pedra.

Fica **junto** ao muro. **Juntos** venceremos.

Gosto **muito** deles. Gosto de **muitos** amigos.

Estamos **sós (sozinhos)**. João **só** estuda.

Obs.: Bastante, quando pronome indefinido adjetivo, concorda com o substantivo. Funciona como a palavra “muito”.

Estudo bastante. Estudo **bastantes** matérias.

Estudo muito. Estudo **muitas** matérias.

Substantivos com valor contextual de adjetivo

Muitas vezes os substantivos são usados para qualificar, funcionando como adjetivos impróprios. Nesse caso, não vão ser flexionados como adjetivos, vão permanecer **invariáveis**. Ex.:

Estou com umas dores de cabeça **monstro**.

A Alemanha realizava ataques **surpresa** contra os soviéticos.

Comprei várias camisas **laranja**.

Mais... Possível

Nas expressões superlativas com *mais* e *possível* a **concordância é feita com o artigo**. Ex.:

As questões são **as** mais ambíguas **possíveis**.

Estude **o** mais cedo **possível**.

Os materiais em PDF são **os** mais atualizados **possíveis**.

É bom, é necessário, é proibido (e expressões similares)

As expressões acima são invariáveis, mas, se vierem com artigo, o adjetivo concordará com ele. Ex.:

Cafeína é bom para os nervos.

A cafeína é boa para os nervos.

É proibida **a** presença de animais.

É proibido fumar. (* *O verbo fica no singular porque o sujeito é oração!*)

Anexo e apenso

Anexo e apenso são adjetivos e concordam em gênero e número com o termo substantivo a que se referem. As expressões “em anexo” e “em apenso” são **invariáveis**. Ex.:

Seguem anexas (ou em anexo) as planilhas. / Segue anexo (ou em anexo) o documento.

Os demonstrativos estão apensados ao processo. / Os demonstrativos estão em apenso.

GRAVE: “em apenso”; “menos” e “alerta” são **invariáveis**.



Anexo – Obrigado – Mesmo – Próprio – Incluso – Quite (variáveis)

Tal e qual

Tal concorda com o antecedente e *qual* com o termo seguinte. Ex.:

Esse **funcionário** é **tal** **quais** os **patrões**. / Esse **funcionário** é **tal** **quais** os **patrões**.

Esse **funcionário** é **tal qual** o **patrão**. / Esse **funcionário** é **tal qual** o **patrão**.



(PC-AM / 2022)

Assinale a frase em que se comete um erro gramatical.

- (A) É urgente a necessidade de a encomenda chegar.
- (B) A maioria dos estudantes viajaram.
- (C) Era meio-dia e meio quando eles chegaram.
- (D) Há tempos eu não os vejo.
- (E) Cheguei à praia antes dos demais.

Comentários:

Aqui, temos erro de concordância nominal: meio-dia e meia (meia hora). Quanto "meio" é numeral, flexiona-se normalmente para fazer concordância.

(A) É urgente a necessidade de a encomenda chegar.

Correto. A necessidade é urgente. Vale lembrar que se o adjetivo fosse variável, como existe um artigo (um determinante), deveria haver concordância seguindo esse artigo:

É novA A necessidade...

É novO O problema...

Outra observação, o artigo não deve ser aglutinado à preposição, pois "a encomenda" é sujeito de "chegar":

a necessidade de a encomenda chegar (certo)

a necessidade da encomenda chegar (errado)

(B) A maioria dos estudantes viajaram.

Correto. Se o sujeito for uma expressão partitiva seguida de determinante, a concordância pode ser feita com a própria expressão partitiva (o núcleo do sujeito) ou com o determinante (a expressão preposicionada)

A maioria dos estudantes viajaram.

A maioria dos estudantes viajou.

(D) Há tempos eu não os vejo.



Correto. Indicando tempo decorrido, o verbo haver é impessoal e não vai ao plural.

(E) Cheguei à praia antes dos demais.

Correto. Sujeito implícito "eu"; "os demais" é expressão analisada como pronome indefinido.

Gabarito letra C.

(PREF. SÃO ROQUE / 2020)

Julgue o item a seguir quanto à concordância:

Atividades desportivas depois da aula depende de deferimento do docente da disciplina e só pode ser autorizado depois do meio-dia e meio.

Comentários:

O núcleo é plural: "atividades", então teremos: ATIVIDADES desportivas depois da aula dependeM de deferimento do docente da disciplina e só PODEM SER AUTORIZADAS depois do meio-dia e meia (meia hora).

Questão incorreta.



QUESTÕES COMENTADAS - CONCORDÂNCIA - VUNESP

1. (VUNESP / FISCAL DE RENDAS / PREF. PIRACICABA / 2023)

Assinale a alternativa em que a frase está redigida em conformidade com a norma-padrão de concordância e regência.

- (A) Boa parte dos japoneses almeja a uma estabilidade financeira, que pode nunca acontecer.
- (B) Quando nos casamos, perdemos muitas das regalias a que estávamos acostumados.
- (C) No futuro, pode ser garantido aos japoneses benefícios caso decidam em se casar.
- (D) A garantia de acesso do emprego não é observado em todas as faixas etárias e sociais.
- (E) É notório a necessidade de intervenção do Estado para a taxa de matrimônios voltar crescer.

Comentários:

- (A) Boa parte dos japoneses almeja uma estabilidade financeira, que pode nunca acontecer.

Incorreto. "almejar" é VTD, não pede preposição.

- (B) Quando nos casamos, perdemos muitas das regalias a que estávamos acostumados.

Correto. o adjetivo "acostumados" vai pedir preposição "a", que deve ser obrigatoriamente posicionada antes do pronome relativo "que"

- (C) No futuro, pode ser garantido aos japoneses benefícios caso decidam se casar.

Incorreto. "decidir" é VTD, não pede preposição.

- (D) A garantia de acesso do emprego não é observadA em todas as faixas etárias e sociais.

Incorreto. "observada" concorda com "garantia".

- (E) É notóriA a necessidade de intervenção do Estado para a taxa de matrimônios voltar crescer.

Incorreto. "notória" concorda com "necessidade".

Gabarito letra B.

2. (VUNESP / PROFESSOR II / PREF. SÃO BERNARDO DO CAMPO / 2023)

A alternativa entre parênteses que reescreve o trecho destacado de acordo com a norma-padrão de concordância verbal é:

- (A) Anos atrás, uma amiga decidiu carregar um pouco na tradição familiar. (Fazem alguns anos...).
- (B) Também se aplica o termo a quem não guarda segredo. (Também se aplicam os termos a quem não guarda segredo).



- (C) Era mais uma casinha cercada de árvores singelas... (Tratavam-se de casinhas cercadas...).
(D) Existem barreiras intransponíveis... (Devem haver barreiras intransponíveis...).
(E) Se vocês dizem o que querem, na hora que desejam... (Se vocês dizem as coisas que se pode dizer, na hora que se deseja...).

Comentários:

(B) Também se aplica o termo a quem não guarda segredo. (Também se aplicam os termos a quem não guarda segredo).

Aqui temos voz passiva sintética e, já que o sujeito passou ao plural, o verbo vai ao plural.

Vejamos as demais:

A) Faz alguns anos. Verbo "fazer" impessoal, indicando tempo decorrido, não se flexiona.

C) Tratava-se de casinhas cercadas.

"Tratar-se de" é expressão invariável, pois é estrutura de sujeito indeterminado.

D) Deve haver barreiras.

O haver impessoal contamina toda a locução, fazendo que fique toda ela invariável.

E) Se vocês dizem as coisas que se podem dizer (que podem ser ditas)

Aqui temos voz passiva sintética e, já que o sujeito passou ao plural, o verbo vai ao plural.

Gabarito letra B.

3. (VUNESP / PROFESSOR / PREF. SÃO BERNARDO DO CAMPO / 2023)

Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de concordância verbal.

(A) Há muitos caminhos, mas a linguagem é um dos fundamentais para que a criança estabeleçam relações com o mundo.

(B) Obras que convêm aos que iniciam o contato com os livros são as que oferecem experiências tátteis e auditivas.

(C) O hábito da leitura praticado nos espaços domésticos podem gerar mais intimidade e entrosamento entre os integrantes da família.

(D) Existe ações de extrema relevância realizadas pela escola, uma delas é fomentar o otimismo nas crianças.

(E) Desenvolver competências, como dotar os alunos de um comportamento investigativo, são responsabilidade da escola.

Comentários:

Vejamos a relação correta de concordância, marcando núcleo.



(A) Há muitos caminhos, mas a linguagem é um dos fundamentais para que a criança estabeleça relações com o mundo.

Observe que o verbo haver impessoal não foi flexionado.

(B) Obras que convêm aos que iniciam o contato com os livros são as que oferecem experiências tátteis e auditivas.

(C) O habito da leitura praticado nos espaços domésticos pode gerar mais intimidade e entrosamento entre os integrantes da família.

(D) Existem ações de extrema relevância realizadas pela escola, uma delas é fomentar o otimismo nas crianças.

(E) Desenvolver competências, como dotar os alunos de um comportamento investigativo, é responsabilidade da escola.

Aqui temos sujeito oracional, que leva o verbo ao singular.

Gabarito letra B.

4. (VUNESP / AUDITOR FISCAL / PREF. SOROCABA / 2023)

Assinale a alternativa em que o enunciado está em conformidade com a norma-padrão de concordância.

(A) A mão de obra desperdiçada corresponde a 27,8 milhões de pessoas, dentre as quais estão 12 milhões de trabalhadores sem ocupação.

(B) A recuperação tem sido lenta, razão pela qual ainda existem alguns números absolutos que preocupam no contexto atual.

(C) Há dados bastante animadores, pois há um ano haviam 8,2 milhões de trabalhadores a menos do total de 95,4 milhões hoje contabilizado.

(D) A ocupação e a renda maior seria um cenário auspicioso para os trabalhadores, dos quais hoje 12 milhões vive sem atividade laboral.

(E) Os percentuais recentes da Pnad Contínua são inferior ao recorde do período da pandemia, mas ainda maior do que os anteriores.

Comentários:

(A) A mão de obra desperdiçada corresponde a 27,8 milhões de pessoas, dentre as quais estão 12 milhões de trabalhadores sem ocupação.

O núcleo é "mão", por isso o verbo fica no singular; "as quais" concorda no feminino singular com "pessoas", seu referente.

Corrijamos as demais:



(B) A recuperação tem sido lenta, razão pela qual ainda existem alguns números absolutos que preocupam no contexto atual.

"números" é o núcleo do sujeito.

(C) Há dados bastante animadores, pois há um ano havia 8,2 milhões de trabalhadores a menos do total de 95,4 milhões hoje contabilizado.

O verbo haver é impessoal, sinônimo de existir, não se flexiona.

(D) A ocupação e a renda maior seriam um cenário auspicioso para os trabalhadores, dos quais hoje 12 milhões vivem sem atividade laboral.

O sujeito composto leva o verbo ao plural.

(E) Os percentuais recentes da Pnad Contínua são inferiores ao recorde do período da pandemia, mas ainda maior do que os anteriores.

"inferiores" concorda com "percentuais".

Gabarito letra A.

5. (VUNESP / FISCAL DE RENDAS / PREF. MARÍLIA / 2023)

Assinale a alternativa em que a pontuação e a concordância verbal estão de acordo com a norma-padrão.

(A) O consumo de bananas aumentaram a quantidade, de resíduos, que havia nas ruas da cidade.

(B) Com a comercialização de bananas, as pessoas da cidade passou a terem acesso, a um alimento de baixo custo.

(C) Ganhou com a venda da banana, industriais, comerciantes e consumidores.

(D) Transportou-se porcos, do campo para a cidade, a fim de que eliminassem o lixo das ruas.

(E) Depois de um tempo, buscou-se uma solução para os resíduos de lixo que existiam na cidade.

Comentários:

Marquemos o termo que justifica a concordância:

(A) O consumo de bananas aumentou a quantidade, de resíduos, que havia nas ruas da cidade.

(B) Com a comercialização de bananas, as pessoas da cidade passaram a terem acesso, a um alimento de baixo custo.

(C) Ganham com a venda da banana industriais, comerciantes e consumidores.

(D) Transportaram-se porcos, do campo para a cidade, a fim de que eliminassem o lixo das ruas.
(porcos foram transportados)

(E) Depois de um tempo, **buscou-se uma solução** para os resíduos de lixo que existiam na cidade.
(uma solução foi buscada)



Gabarito letra E.

6. (VUNESP / TJ-SP / 2022)

Assinale a alternativa em que a frase redigida a partir do texto está em conformidade com a norma-padrão de concordância verbal e nominal da língua portuguesa.

- A) Livros mais recentemente publicado procuram evidenciar o quanto o comportamento humano é determinado pelos genes.
- B) Um ambiente adequado pode ser importante para o desenvolvimento mesmo daqueles que não foram geneticamente beneficiado.
- C) Em uma obra bastante atual, a maneira como a genética se relaciona com certos dilemas sociais são o foco da pesquisadora americana.
- D) Para entender o papel real da genética, é preciso separar o que é senso comum das respostas fornecidas por estudos científicos.
- E) O histórico sombrio que pairava sobre as pretensas pesquisas genéticas constituíam a razão de a sociedade ter evitado discuti-las.

Comentários:

A alternativa correta é:

- D) Para entender o papel real da genética, é preciso separar o que é senso comum das respostas fornecidas por estudos científicos.

Vejam que "separar" e "entender" são formas de infinitivo impessoal, não há agente explícito, trata-se de uma forma de sujeito indeterminado. Quanto à concordância nominal, temos concordância no feminino plural: respostas fornecidas; depois, no masculino plural: estudos científicos.

Vejamos as demais:

- A) **Livros** mais recentemente publicados procuram evidenciar o quanto o comportamento humano é determinado pelos genes.
- B) Um ambiente adequado pode ser importante para o desenvolvimento mesmo **daqueles** que não foram geneticamente **beneficiados**.
- C) Em uma obra bastante atual, **a maneira** como a genética se relaciona com certos dilemas sociais **é o foco** da pesquisadora americana.
- E) **O histórico** sombrio que pairava sobre as pretensas pesquisas genéticas **constituía** a razão de a sociedade ter evitado discuti-las.

Gabarito letra D.

7. (VUNESP / CÂMARA DE HORTOLÂNDIA-SP / 2022)



A passagem – ... bilionários “nem deveriam existir”... (1º parágrafo) – permanece correta com a seguinte alteração – ... bilionários “nem deveria existir”...

Comentários:

O sujeito é “bilionários”, então o auxiliar se flexiona para concordar com o núcleo do sujeito, no plural:

bilionários “nem deveriam existir”

Se tivéssemos o verbo haver impessoal, não haveria flexão: nem deveria haver bilionários.

Questão incorreta.

8. (VUNESP / PC-SP / 2022)

Assinale a alternativa em que a reescrita de informações do texto atende à norma-padrão de concordância.

A) Existe apenas duas cidades da amostra, Piracicaba e Bauru, em que é atendido 100% de suas populações. Em Santarém (PA), menos de 5% têm acesso ao serviço.

B) Quanto ao déficit civilizacional, é certo que dele advém consequências deletérias sobre o ambiente, conforme exposto no ranking do Instituto Trata Brasil.

C) Água encanada é o quesito em que a situação apresenta melhores perspectivas; a coleta e o tratamento de dejetos, porém, constituem um quadro desolador.

D) Todos os dias, despeja-se mais de 5.300 piscinas olímpicas de esgoto sem tratamento nos rios e no litoral brasileiros, o que afeta a saúde pública e o bem-estar humano.

E) A desigualdade e o cenário do saneamento nas cem cidades mais populosas do país foi exposto por meio de 12 indicadores, baseados em dados de 2020.

Comentários:

A alternativa correta é:

C) Água encanada é o quesito em que a situação apresenta melhores perspectivas; a coleta e o tratamento de dejetos, porém, constituem um quadro desolador.

O núcleo do sujeito é “água”, por isso o verbo “é” está no singular; depois, temos núcleo “situação”, por isso o verbo fica no singular: “apresenta”. Por fim, temos sujeito composto “A desigualdade e o cenário”, por isso o verbo fica no plural: “constituem”.

Corrijamos as demais:

A) ExisteM apenas duas cidades da amostra, Piracicaba e Bauru, em que são atendidos 100% de suas populações. Em Santarém (PA), menos de 5% têm acesso ao serviço.

B) Quanto ao déficit civilizacional, é certo que dele advêm consequências deletérias sobre o ambiente, conforme exposto no ranking do Instituto Trata Brasil.



D) Todos os dias, despejaM-se mais de 5.300 piscinas olímpicas de esgoto sem tratamento nos rios e no litoral brasileiros, o que afeta a saúde pública e o bem-estar humano.

E) A desigualdade e o cenário do saneamento nas cem cidades mais populosas do país **foram expostos** por meio de 12 indicadores, baseados em dados de 2020.

Gabarito letra C.

9. (VUNESP / CAU-SP / 2022)

Assinale a alternativa redigida segundo a norma-padrão de concordância nominal e/ou verbal.

A) Entende-se que nascer sabendo constitui uma entre as várias limitações que se caracterizam como tendência para apenas repetir.

B) Foi bem percebido pelo escritor a perda da substância e da energia vital advindo do sentimento de conforto.

C) Tratam-se de advertências preciosas: é necessário a lembrança constante de que a satisfação conclui.

D) Se as pessoas se sentem satisfeitas consigo mesmo é porque foi constatado a derradeira motivação para elas.

E) A pessoa deve saber que o aprendizado constante impede que situações inéditas a intimide.

Comentários:

A) Entende-se que nascer sabendo constitui uma entre as várias limitações que se caracterizam como tendência para apenas repetir.

Temos sujeito oracional: "isso" (nascer sabendo) constitui...

"caracterizam" concorda com "limitações", antecedente do "que".

B) **Foi** bem **percebido** pelo escritor a perda da substância e da energia vital advindo do sentimento de conforto.

C) **Trata**-se de advertências preciosas: é necessário a lembrança constante de que a satisfação conclui.

"Tratar-se de" é invariável, por ser estrutura de sujeito indeterminado (VTI+SE)

D) Se as pessoas se sentem satisfeitas **com elas mesmas** é porque foi constatado a derradeira motivação para elas.

E) A pessoa deve saber que o aprendizado constante impede que **situações** inéditas a **intimideM**.

Gabarito letra A.

10. (VUNESP / PM-SP / 2022)



A concordância verbal e o emprego de pronomes estão de acordo com a norma-padrão em:

- A) Hoje são 9 de janeiro. Vou encontrar o Klaus, pois faz tempo que não vejo ele.
- B) Hoje é 9 de janeiro. Vou encontrar o Klaus, pois faz tempo que não lhe vejo.
- C) Hoje são 9 de janeiro. Vou encontrar o Klaus, pois faz tempo que não o vejo.
- D) Hoje é 9 de janeiro. Vou encontrar o Klaus, pois faz tempo que não te vejo.

Comentários:

Pela concordância, a forma correta é "Hoje é 9 de janeiro", concorda-se com o numeral.

Pelo emprego de pronomes, a forma correta é "não o vejo", pois "não" atrai próclise e "ver" não pede preposição, daí o pronome "o".

Gabarito letra C.

11. (VUNESP / PREF. MORRO AGUDO - SP / 2020)

A concordância entre as palavras obedece à norma-padrão da língua portuguesa em:

- a) Muitos casais, depois de certo tempo, demonstra pouco carinho.
- b) A filha ficava meia decepcionada ao ver os pais se desrespeitar.
- c) Os inícios de romance, geralmente, é vivido com muito respeito.
- d) Algumas esposas sequer diz obrigado quando os maridos trazem flores.
- e) Existem relações em que o cuidado e o respeito permanecem.

Comentários:

Vejamos a correção de cada alternativa:

- a) INCORRETO. *Muitos casais, depois de certo tempo, demonstra demonstram pouco carinho* (o verbo DEMOSTRAR deve se flexionar no plural para concordar com o sujeito "muitos casais").
- b) INCORRETO. *A filha ficava meia-meio decepcionada ao ver os pais se desrespeitar* (MEIO, nesse caso, é advérbio e deve permanecer invariável).
- c) INCORRETO. *Os inícios de romance, geralmente, é vivido são vividos com muito respeito* (a locução "são vividos" deve ser flexionada no plural para concordar com o núcleo do sujeito "os inícios").
- d) INCORRETO. *Algumas esposas sequer diz-obrigado dizem obrigada quando os maridos trazem flores* (o verbo DIZER deve se flexionar no plural para concordar com o sujeito "muitas esposas" e "obrigada" assume forma feminina já que é palavra dita por mulher (esposas)).
- e) CORRETO. O verbo EXISTIR foi corretamente flexionado no plural para concordar com o sujeito "relações". Gabarito letra E.

12. (VUNESP / PREF. MORRO AGUDO - SP / 2020)



Assinale a alternativa em que a concordância, verbal e nominal, está de acordo com a norma-padrão.

- a) Hoje, 6,5% do mercado livreiro dos Estados Unidos estão ocupados pelos audiobooks.
- b) Nascido fora do Brasil como ferramenta de inclusão social, está desembarcando no Brasil a febre do livro para ser ouvida.
- c) Foi constatado que os Estados Unidos responde, atualmente, pela grande produção de audiobooks.
- d) Fazem anos que tem sido gravado em discos de vinil livros para serem escutados.
- e) Há várias décadas a inclusão dos deficientes visuais no mundo dos livros vêm sendo feitos.

Comentários:

Vejamos a correção de cada alternativa:

- a) CORRETO. Concordância correta do verbo "estão" com a porcentagem presente no sujeito.
- b) INCORRETO. **Nascido** Nascida fora do Brasil como ferramenta de inclusão social, está desembarcando no Brasil a febre do livro para ser **ouvida** ouvido (observe: ferramenta **NASCIDA** / livro para ser **OUVIDO**).
- c) INCORRETO. *Foi constatado que os Estados Unidos **responde** respondem, atualmente, pela grande produção de audiobooks* (o verbo RESPONDER deve ser flexionado no plural para concordar com o sujeito "os Estados Unidos". Obs. nomes no plural quando são acompanhados de determinante - como artigo - vão flexionar o verbo no plural. Caso esse nome não venha acompanhado de determinante, o verbo permanecerá no singular. Ex.: Os Estados Unidos entraram em Guerra com o Iraque / Estados Unidos entrou em guerra com o Iraque).
- d) INCORRETO. **Fazem** Faz anos que **tem** têm sido **gravado** gravados em discos de vinil livros para serem escutados (o verbo FAZER quando expressa tempo passado é impessoal e permanece no singular. O verbo TER deve ser flexionado no plural para concordar com o sujeito "livros". Para confirmar a resposta, vamos colocar a sentença na ordem direta: *Faz anos que livros têm sido gravados em discos de vinil para serem escutados*).
- e) INCORRETO. *Há várias décadas a inclusão dos deficientes visuais no mundo dos livros vêm sendo **feitos** feita* (FEITA concorda com "a inclusão").

Gabarito letra A.

13. (VUNESP / PREF. MORRO AGUDO - SP / 2020)

Assinale a alternativa redigida segundo a norma-padrão de concordância.

- a) Anexo, segue a proposta que contempla, no âmbito da reforma tributária, mais de uma mudança que se consideram indispensáveis.
- b) Está sendo discutido as atuais normas de direito tributário por comissão do legislativo federal, que as julgam complexas.
- c) Dado a diversidade de entendimentos acerca da melhor solução, as discussões tem-se prolongado até meio-dia e meio.
- d) Falta ainda muitos dias para o encerramento dos debates que deve levar à elaboração



de um projeto de lei.

- e) As próprias autoridades criticam as leis tributárias e defendem que se realizem as mudanças que se fazem necessárias.

Comentários:

Vejamos a correção de cada alternativa:

- a) INCORRETO. **Anexo** Anexa, segue a proposta que contempla, no âmbito da reforma tributária, mais de uma mudança que se **consideram indispensáveis** considera indispensável (ANEXA deve estar no feminino para concordar com a expressão "proposta". Com a expressão "mais de um" o verbo deve permanecer no singular - a menos que se expresse uma ação de reciprocidade).
- b) INCORRETO. **Está** Estão sendo **discutido** discutidas as atuais normas de direito tributário por comissão do legislativo federal, que as julgam complexas (a locução ESTÃO SENDO DISCUTIDAS deve ser flexionada no feminino plural para concordar com o sujeito "as atuais normas").
- c) INCORRETO. **Dado** Dada a diversidade de entendimentos acerca da melhor solução, as discussões **tem-se** têm-se prolongado até meio-dia e **meio** meia (o particípio do verbo DAR deve se flexionar no feminino para concordar com a expressão "a diversidade". O verbo TER deve se flexionar no plural - TÊM-SE - para concordar com o sujeito plural "as discussões". Na marcação de horário, o correto é meio-dia e MEIA para concordar com a expressão que está implícita "hora").
- d) INCORRETO. **Falta** Faltam ainda muitos dias para o encerramento dos debates que **devem** devem levar à elaboração de um projeto de lei (o verbo FALTAR é pessoal e deve se flexionar para concordar com o sujeito que, nesse caso é "muitos dias". A locução DEVEM LEVAR deve se flexionar no plural para concordar com o sujeito plural "debates").
- e) CORRETO. Todos os verbos foram corretamente flexionados para concordar com os seus respectivos sujeitos.

Gabarito letra E.

14. (VUNESP / EBSERH / 2020)

Assinale a alternativa em que a reescrita de frase do texto está em conformidade com a norma-padrão quanto à correlação dos tempos verbais e à concordância.

- a) Falava-se na vinda da companhia, mas as pessoas não estiveram certos de que ela veio.
- b) Fala-se na vinda da companhia, mas as pessoas não estão certa de que ela vem.
- c) Tinha-se falado na vinda da companhia, mas as pessoas não estão certo de que ela vêm.
- d) Falou-se na vinda da companhia, mas as pessoas não estão certas de que ela virá.
- e) Tem-se falado na vinda da companhia, mas as pessoas não estão certas de que ela viria.

Comentários:

Vejamos a correção de cada alternativa:

- a) INCORRETO. **Falava-se na vinda da companhia, mas as pessoas não estiveram certos de que ela veio** virá (concordância correta: "pessoas ... certas". O verbo VIR deve ser



flexionado no futuro, já que não se sabe da futura vinda da empresa).

b) INCORRETO. *Fala-se na vinda da companhia, mas as pessoas não estão certa certas de que ela vem virá.*

c) INCORRETO. *Tinha-se falado na vinda da companhia, mas as pessoas não estão certo certas de que ela*

vêm virá (a forma verbal VÊM deve ser utilizada apenas quando há flexão no plural).

d) CORRETO. A concordância e os tempos verbais foram corretamente utilizados.

e) INCORRETO. *Tem-se falado na vinda da companhia, mas as pessoas não estão certas de que ela viria virá* (a forma verbal VIRIA está flexionada no futuro do pretérito indicando um acontecimento futuro que estabelece relação com outro ocorrido no passado. No entanto, pelo sentido expresso pela sentença, o verbo deve se flexionar no futuro - virá - uma vez que a ação ainda não se realizou).

Gabarito letra D.

15. (VUNESP / EBSERH / 2020)

Assinale a alternativa em que o enunciado atende à norma-padrão de concordância verbal e de regência nominal.

a) O meio ambiente e a população local vive sem garantia de sua integridade, devido o descaso com as medidas necessárias à destinação do lixo.

b) 3000 municípios do País recebem, em lixões ou aterros, 40% do lixo coletado, não estando aptos a garantir a destinação adequada a ele.

c) O Panorama dos Resíduos Sólidos 2018/2019 mostrou que existiu avanços na coleta, sendo 59,5 dos resíduos destinados nos aterros sanitários.

d) Os lixões, de acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, de 2010, deveria deixar de existir no Brasil até agosto de 2014.

e) Em 2018, gerou-se, no Brasil, 79 milhões de toneladas de resíduos, mas o país ainda não é capaz em fazer a destinação correta de tudo que coleta.

Comentários:

Vejamos a correção de cada alternativa:

a) INCORRETO. *O meio ambiente e a população local vive vivem sem garantia de sua integridade, devido a descaso com as medidas necessárias à destinação do lixo* (o verbo VIVER deve ser flexionado no plural para concordar com o sujeito composto "o meio ambiente e a população local". A expressão DEVIDO é regida pela preposição "a" quando apresenta sentido de "por causa de", "por motivo de").

b) CORRETO. Observe que "não estando aptos" concorda corretamente com o sujeito "3000 municípios dos países".

c) INCORRETO. *O Panorama dos Resíduos Sólidos 2018/2019 mostrou que existiu existiram avanços na coleta, sendo 59,5 dos resíduos destinados aos aterros sanitários* (o verbo EXISTIR se flexiona no plural para concordar com o sujeito plural "avanços". O verbo DESTINAR é regido pela preposição "a").



d) INCORRETO. Os lixões, de acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, de 2010, **deveria** deveriam deixar de existir no Brasil até agosto de 2014 (observe que o sujeito "os lixões" concorda com o verbo "deveriam").

e) INCORRETO. Em 2018, **gerou-se** geraram-se, no Brasil, 79 milhões de toneladas de resíduos, mas o país ainda não é capaz em fazer a destinação correta de tudo que coleta (o verbo GERAR deve ser flexionado no plural para concordar com o sujeito "79 milhões de toneladas" - da forma como se apresenta na sentença, essa construção está na voz passiva sintética. Para conferir se a resposta está correta, transforme a sentença para a voz passiva analítica: "79 milhões de toneladas de resíduos foram geradas").

Gabarito letra B.

16. (VUNESP / EBSERH / 2020)

Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de concordância.

- a) Desde o tempo das cavernas, o ciclo do sono e vigília nos grupos humanos são sincronizado pelos bocejos.
- b) Numa cidade de 12 milhões de habitantes, sempre existirão notívagos e madrugadores nessa megamultidão.
- c) A recuperação das fadigas e a fixação de coisas aprendidas durante o dia conta com o sono para se efetivar.
- d) A fiscalização e a punição com mais rigor são necessárias, quando há intenção de perturbar o sono alheio.
- e) Estipulou-se valores máximos para o período diurno e para o período noturno, em território paulistano.

Comentários:

Vejamos a correção de cada alternativa:

- a) INCORRETO. Desde o tempo das cavernas, o ciclo do sono e vigília nos grupos humanos são **sincronizado** sincronizados pelos bocejos (a locução SÃO SINCRONIZADOS" flexiona-se no plural para concordar com o sujeito composto "ciclo do sono e vigília").
- b) INCORRETO. Numa cidade de 12 milhões de habitantes, sempre **existirá** existirão notívagos e madrugadores nessa megamultidão (o sujeito composto "notívagos e madrugadores" flexiona o verbo EXISITIR no plural).
- c) INCORRETO. A recuperação das fadigas e a fixação de coisas aprendidas durante o dia **conta** contam com o sono para se efetivar (o sujeito composto "a recuperação das fadigas e a fixação de coisas aprendidas" flexiona o verbo CONTAR no plural).
- d) CORRETO. Observe que a expressão "são necessárias" foi corretamente flexionada no feminino plural para concordar com o sujeito composto (formado por duas expressões no feminino) "a fiscalização e a punição".
- e) INCORRETO. **Estipulou-se** Estipularam-se valores máximos para o período diurno e para o período noturno, em território paulistano (observe a transformação da voz passiva sintética para voz passiva analítica: "Valores máximos para o período diurno e para período noturno foram estipulados". Então, na voz passiva sintética o verbo também deve ser flexionado no



plural para concordar com o sujeito).

Gabarito letra D.

17. (VUNESP / AVAREPREV-SP / 2020)

Assinale a alternativa em que a concordância está em conformidade com a norma-padrão.

- a) Parcada expressiva das pessoas ocupada está na informalidade, segundo o IBGE.
- b) Foi criada bastante vagas no período de 12 meses até agosto, mas precárias na maioria.
- c) É bom ao país a queda lenta da taxa de desemprego de 11,8% em julho-agosto de 2019.
- d) Houve pouco oscilação na taxa de desemprego, que atinge 12,6 milhões de brasileiros.
- e) Há meia verdade na análise do resultado mais positivo para setembro desde 2013.

Comentários:

Vejamos a correção de cada alternativa:

- a) INCORRETO. *Parcada expressiva das pessoas ~~ocupada~~ ocupadas está na informalidade, segundo o IBGE*

("ocupadas" é adjetivo que deve se flexionar para concordar com o substantivo "pessoas").

- b) INCORRETO. *Foi criada bastante Foram criadas bastantes vagas no período de 12 meses até agosto, mas precárias na maioria* (FORAM CRIADAS concorda em número e gênero com o sujeito "vagas". A palavra "bastantes" é adjetivo e deve se flexionar para concordar com o substantivo "vagas").

- c) INCORRETO. *É bom É boa ao país a queda lenta da taxa de desemprego de 11,8% em julho-agosto de 2019* (expressões como "é bom, é necessário, é proibido" etc. não se flexionam caso o termo que as acompanham seja determinado por artigo feminino. Esse é o caso em questão, note: "É boa a queda lenta").

- d) INCORRETO. *Houve pouco pouca oscilação na taxa de desemprego, que atinge 12,6 milhões de brasileiros*

(POUCA é adjetivo e deve se flexionar no feminino para concordar com o substantivo "oscilação").

- e) CORRETO. O verbo HAVER foi corretamente empregado no singular, pois apresenta sentido de existir e é impessoal. Já a palavra MEIA é adjetivo e concorda com o substantivo "verdade".

Gabarito letra E.

18. (VUNESP / PREF. CANANEIA-SP / 2020)

Assinale a alternativa em que a concordância das palavras está de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- a) Fazem muitos anos que a família vem sofrendo modificações em sua estrutura tradicional.
- b) Nas famílias modernas, o número de filhos vem sendo reduzido, além de as mulheres tornarem-se mães com mais idade.



- c) Os conflitos entre pais e filhos nem sempre significa desconstruções familiares.
- d) Muita afeição e muita compreensão é necessário para que uma família tenha convivência feliz.
- e) A família, geralmente, refletem a sociedade de seu tempo com os seus costumes.

Comentários:

Vejamos a correção de cada alternativa:

- a) INCORRETO. *Fazem* *Faz muitos anos que a família vem sofrendo modificações em sua estrutura tradicional*
(o verbo FAZER com sentido de tempo decorrido é impessoal de deve permanecer no singular).
- b) CORRETO. Note que o verbo VEM não recebe acento circunflexo por estar em sua forma no singular.
- c) INCORRETO. *Os conflitos entre pais e filhos nem sempre significa significam desconstruções familiares* (SIGNIFICAM concorda corretamente no plural com o sujeito "os conflitos").
- d) INCORRETO. *Muita afeição e muita compreensão é necessário são necessárias para que uma família tenha convivência feliz* (expressões como "é bom, é necessário, é proibido" etc. não se flexionam caso o termo que as acompanham seja determinado no feminino. Esse é o caso em questão, note: "Muita afeição e muita compreensão são necessárias...").
- e) INCORRETO. *A família, geralmente, refletem reflete a sociedade de seu tempo com os seus costumes* (o verbo REFLETIR concorda corretamente no singular com o sujeito "a família").

Gabarito letra B.

19. (VUNESP / PREF. CANANEIA-SP / 2020)

Indústria da solidão

"Já é de manhã, acorde", diz meigamente uma voz feminina. O rapaz se senta, sonolento. E a câmera revela a dona da voz: a holografia de uma típica bonequinha japonesa, batizada de Azuma Hikari, protegida por uma cúpula de vidro.

"Bom dia", diz Azuma, sorridente. O jovem pressiona um botão e responde. Sensores detectam o movimento facial e a voz do rapaz. A holografia sorri, diz que o dia está chuvoso, sugere que ele leve o guarda-chuva e recomenda: "é melhor correr, para não se atrasar". É uma típica conversa de um café da manhã em família.

A cena é do vídeo comercial do Gatebox, nome dado à cápsula que contém Azuma, uma assistente virtual com inteligência artificial, que tem rosto, verbaliza sentimentos e carrega no tom romântico das conversas.

O verbo "conter", presente no texto em – *nome dado à cápsula que contém Azuma* –, também está empregado corretamente na alternativa:

- a) Quando as garrafas conterem o limite máximo de vinho, poderão ser lacradas.
- b) Ainda que o recipiente contém rachaduras, poderá ser reaproveitado.
- c) Caso os documentos contessem a assinatura dos proprietários, não haveria entraves jurídicos.



- d) O boxeador não contera sua agressividade e feriu o adversário.
- e) Se o formulário contiver as informações exigidas, o passaporte será emitido.

Comentários:

Além da concordância, a questão exige conhecimento sobre tempos e modos verbais. Vejamos a correção de cada alternativa:

- a) INCORRETO. *Quando as garrafas **conterem** contiverem o limite máximo de vinho, poderão ser lacradas* (terceira pessoa do plural do futuro do subjuntivo indicando possibilidade de ação futura).
- b) INCORRETO. *Ainda que o recipiente **contém** contenha rachaduras, poderá ser reaproveitado* (terceira pessoa do singular do presente do subjuntivo indicado ação hipotética).
- c) INCORRETO. *Caso os documentos **contessem** contivessem a assinatura dos proprietários, não haveria entraves jurídicos* (terceira pessoa do plural do pretérito imperfeito do subjuntivo indicando ação hipotética realizada ao longo de um período no passado).
- d) INCORRETO. O boxeador não **contera** contivera sua agressividade e feriu o adversário (terceira pessoa do singular do pretérito mais-que-perfeito do indicativo com o sentido de ação realizada no passado anterior a uma ação também realizada no passado).
- e) CORRETO. O verbo CONTIVER foi corretamente flexionado na terceira pessoa do singular no futuro do subjuntivo indicando ação hipotética a se realizar no futuro.

Gabarito letra E.

20. (VUNESP / PREF. CANANEIA-SP / 2020)

Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de concordância.

- a) Os dados do relatório da empresa Gallup mostram que houve dois pontos percentuais de aumento quanto ao número de pessoas que haviam passado por episódios de raiva.
- b) Os dados do relatório da empresa Gallup mostra que houve dois pontos percentuais de aumento quanto ao número de pessoas que havia passado por episódios de raiva.
- c) Os dados do relatório da empresa Gallup mostram que houveram dois pontos percentuais de aumento quanto ao número de pessoas que haviam passado por episódios de raiva.
- d) Os dados do relatório da empresa Gallup mostram que foi dois pontos percentuais de aumento quanto ao número de pessoas que havia passado por episódios de raiva.
- e) Os dados do relatório da empresa Gallup mostra que foram dois pontos percentuais de aumento quanto ao número de pessoas que havia passado por episódios de raiva.

Comentários:

Vejamos a correção de cada alternativa:

- a) CORRETO.
- b) INCORRETO. *Os dados do relatório da empresa Gallup **mostra** mostram que houve dois pontos percentuais de aumento quanto ao número de pessoas que havia passado por*



episódios de raiva.

- c) INCORRETO. Os dados do relatório da empresa Gallup mostram que ~~houveram~~ houve dois pontos percentuais de aumento quanto ao número de pessoas que ~~haviam~~ havia passado por episódios de raiva.
- d) INCORRETO. Os dados do relatório da empresa Gallup mostram que ~~foi~~ houve dois pontos percentuais de aumento quanto ao número de pessoas que havia passado por episódios de raiva.
- e) INCORRETO. Os dados do relatório da empresa Gallup ~~mostra~~ mostram que foram dois pontos percentuais de aumento quanto ao número de pessoas que havia passado por episódios de raiva.

Gabarito letra A.

21. (VUNESP / PREF. CANANEIA-SP / 2020)

Considerando a norma-padrão da língua portuguesa, assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas das frases a seguir.

É preciso que tenhamos cuidado _____ idosos.
Infelizmente, _____ famílias que sequer se sentem _____ por tudo que receberam deles.

- a) aos ... existem ... grata
- b) para os ... existe ... grata
- c) dos ... existe ... gratas
- d) com os ... existem ... gratas
- e) pelos ... existe ... gratas

Comentários:

Vejamos o correto preenchimento da sentença:

É preciso que tenhamos cuidado com os idosos. Infelizmente, existem famílias que sequer se sentem gratas por tudo que receberam deles.

O termo CUIDADO é regido pela preposição com que deve ser seguida do artigo masculino plural "os" para concordar com "idosos".

O verbo EXISTIR deve se flexionar no plural para concordar com o sujeito "famílias" assim como o adjetivo "gratas".

Gabarito letra D.

22. (VUNESP / FITO / 2020)

AIÔ, SUSI? AQUI É O CALVIN. SABE O TRABALHO QUE A GENTE TEM QUE FAZER PARA A ESCOLA? É. O MEU ASSUNTO É MORCEGOS.

ELEFANTES? HUMM. BEM, VOCÊ VAI À BIBLIOTECA PESQUISAR SOBRE ELEFANTES? VAI? LEGAL!

ENQUANTO ESTIVER LÁ, SERÁ QUE DAVA PARA PESQUISAR TAMBÉM SOBRE MORCEGOS E TIRAR CÓPIAS DE TUDO QUE VOCÊ ENCONTRAR E, QUEM SABE, SUBLINHAR AS PARTES

E AI, COMO FOI? COMO EU ODEIO GAROTAS.



Assinale a alternativa em que a concordância verbal ou nominal está em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa.

- a) Na ligação de Calvin para Susi houveram muitas perguntas feitas por Calvin.
- b) "Foi eu que ligou para Susi", disse Calvin preocupado para sua mãe.
- c) A conta telefônica eram só ligações do Calvin para a Susi.
- d) As crianças pediram à professora que as liberassem do trabalho.
- e) Eu tirava cópias de quaisquer livro que estavam esgotados.

Comentários:

Vejamos a correção de cada alternativa:

- a) INCORRETO. *Na ligação de Calvin para Susi houveram houve muitas perguntas feitas por Calvin* (verbo HAVER com sentido de existir é impessoal e permanece no singular).
- b) INCORRETO. *"Foi Fui eu que ligou para Susi", disse Calvin preocupado para sua mãe* (os verbos SER e LIGAR devem concordar com o sujeito de primeira pessoa "eu". Outra possibilidade seria: Fui eu quem ligou para Susi - nesse caso, o verbo LIGAR concorda com o pronome relativo quem na terceira pessoa).
- c) CORRETO. O verbo SER foi corretamente flexionado no plural para concordar com o predicativo "ligações". Isso acontece quando o sujeito se refere a "coisas" (conta telefônica) e é seguido por predicativo no plural (ligações).
- d) INCORRETO. *As crianças pediram à professora que as liberassem liberasse do trabalho* (o pronome relativo QUE faz com que o verbo concorde com o seu antecedente - professora).
- e) INCORRETO. *Eu tirava cópias de quaisquer livro livros que estavam esgotados* (duas possibilidades de concordância correta: *quaisquer livros que estavam esgotados* OU *qualquer livro que estava esgotado*).

Gabarito letra C.

23. (VUNESP / PREF. RIBEIRÃO PRETO-SP / 2019)

De acordo com a concordância verbal e nominal estabelecida pela norma-padrão, está correta a alternativa:

- a) A medicina e outras áreas da ciência vem se empenhando para superar a nossa condição de seres mortais.
- b) Pode haver aspectos negativos para os que viverem eternamente, um deles é não sentir urgência para agir.
- c) Filmes como "Feitiço do tempo", muito apreciados pelo autor, questiona a relação entre o ser humano e a passagem do tempo.
- d) A estimativa de 47 anos de vida para os americanos do início do século XX, há muito foi superado.
- e) Uma vida longa e dotada de sentido representam a maior conquista que o autor espera que seu filho concretize.

Comentários:



Vejamos a correção de cada alternativa:

- a) INCORRETO. A *medicina e outras áreas da ciência* ~~vem~~ vêm se empenhando para superar a nossa condição de seres mortais (verbo VIR na terceira pessoa plural do presente do indicativo recebe acento circunflexo diferencial como marca de plural).
- b) CORRETO. A locução PODE HAVER está corretamente no singular uma vez que o verbo HAVER com sentido de existir, quando em locução verbal, "contamina" a locução que deve permanecer no singular.
- c) INCORRETO. *Filmes como "Feitiço do tempo", muito apreciados pelo autor, questionam a relação entre o ser humano e a passagem do tempo* (cuidado com a distância entre sujeito e verbo: Filmes... questionam).
- d) INCORRETO. *A estimativa de 47 anos de vida para os americanos do início do século XX, há muito foi superado* (a estimativa... foi superada).
- e) INCORRETO. *Uma vida longa e dotada de sentido representam representa a maior conquista que o autor espera que seu filho concretize* (mais uma vez, considere a distância entre sujeito e verbo: uma vida longa... representa).

Gabarito letra B.

24. (VUNESP / PREF. SÃO JOSÉ DOS CAMPOS-SP / 2019)

No que se refere à concordância da norma-padrão da língua, um trecho do texto está corretamente reescrito em:

- a) Um grupo de amigos e eu se reúnem há alguns anos para ler poesia.
- b) Vontade, bondade e liberdade são tudo o que devem cercar a vida para ser bela.
- c) Sabemos que nos é dado, com a consciência da morte, uma maravilhosa lucidez.
- d) Somente aos tolos é facultado pensar de outra forma.
- e) Nas etiquetas sociais não se viam mais sentido.

Comentários:

Vejamos a correção de cada alternativa:

- a) INCORRETO. *Um grupo de amigos e eu* ~~se reúnem~~ nos reunimos há alguns anos para ler poesia (o sujeito é formado por pessoas gramaticais diferentes: 3^a e 1^a pessoa, nesse caso, prevalece a 1^a pessoa do plural).
- b) INCORRETO. *Vontade, bondade e liberdade* ~~são~~ é tudo o que devem cercar a vida para ser bela (o verbo SER deve concordar com o pronome resumitivo TUDO e, por isso, permanece no singular).
- c) INCORRETO. *Sabemos que nos* é ~~dado~~ dada, com a consciência da morte, uma maravilhosa lucidez
(observe: maravilhosa₂ lucidez nos é dada).
- d) CORRETO. A expressão "é facultado" é invariável.



e) INCORRETO. Nas etiquetas sociais não se **viam** via mais sentido (o que não se vê? Sentido. Portanto, o verbo VER deve se manter no singular).

Gabarito letra D.

25.(VUNESP / CÂMARA DE SÃO MIGUEL ARCANJO-SP / 2019)

Assinale a alternativa em que a concordância está correta de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- a) Já fazem mais de duas décadas que a sociedade vê com entusiasmo o advento de uma nova geração: os Centennials.
- b) Eles entendem que é necessário muita transparência e muita preocupação com as causas ambientais e sociais.
- c) Excesso de conectividade, sedentarismo, riscos com a saúde mental, tudo lhes podem trazer consequências negativas.
- d) Com a última pergunta do texto, a autora mostra-se meia preocupada com o isolamento social da nova geração.
- e) Apesar de os Centennials serem diferentes dos Millennials, as semelhanças entre eles são maiores do que as diferenças.

Comentários:

Vejamos a correção de cada alternativa:

- a) INCORRETO. Já **fazem** faz mais de duas décadas que a sociedade vê com entusiasmo o advento de uma nova geração: os Centennials (verbo FAZER com sentido de tempo passado é impessoal e deve permanecer no singular).
- b) INCORRETO. Eles entendem que é **necessário** necessária muita transparência e muita preocupação com as causas ambientais e sociais (a expressão "é necessário" se flexionará no feminino caso o termo que a acompanha seja determinado por artigo / pronome / adjetivo no feminino).
- c) INCORRETO. Excesso de conectividade, sedentarismo, riscos com a saúde mental, tudo lhes **podem** pode trazer consequências negativas (o verbo deve permanecer no singular para concordar com o pronome resumitivo TUDO).
- d) INCORRETO. Com a última pergunta do texto, a autora mostra-se **meia** meio preocupada com o isolamento social da nova geração (no contexto, MEIO é advérbio e por isso não se flexiona).
- e) CORRETO. Concordância verbal e concordância nominal estão corretas na sentença. Gabarito letra E.

26.(VUNESP / PREF. PIRACICABA-SP / 2019)

A concordância verbal e nominal está de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa em:

- a) A mulher de 30, sozinha, consegue fazer quase tudo, porque elas são independente.
- b) Nada deve as mulheres de 30 anos: elas estão quite com a vida.



- c) Fazem muitos anos que as mulheres de 30 sabem aonde querem chegar.
- d) Quando bebe um chope sozinha, as mulheres de 30 mostram sua independência.
- e) A mulher de 30 está sempre meio ocupada, pegando os filhos na escola.

Comentários:

Vejamos a correção de cada alternativa:

- a) INCORRETO. *A mulher de 30, sozinha, consegue fazer quase tudo, porque elas são independentes* (o predicativo deve se flexionar no plural para concordar com o sujeito "elas").
- b) INCORRETO. *Nada deve as mulheres de 30 anos: elas estão quites com a vida* (a palavra QUITE é variável e deve concordar com o sujeito a que se refere).
- c) INCORRETO. *Fazem Faz muitos anos que as mulheres de 30 sabem aonde querem chegar* (verbo FAZER com sentido de tempo decorrido é impessoal e deve permanecer no singular).
- d) INCORRETO. *Quando bebe bebem um chope sozinhas, as mulheres de 30 mostram sua independência* (verbo e predicativo - BEBEM e SOZINHAS - devem concordar com o sujeito "mulheres").
- e) CORRETO. A palavra MEIO, no contexto, é advérbio e deve permanecer invariável.

Gabarito letra E.

27. (VUNESP / IPSM / 2018)

Assinale a alternativa correta quanto à concordância, de acordo com a norma-padrão.

- a) A cada ano, vende-se mais de 240000 robôs industriais no mundo, e dados mostram que esse número têm crescido.
- b) Computadores e algoritmos, nos próximos dez ou 20 anos, pode pôr em risco 702 profissões nos Estados Unidos.
- c) Nos últimos anos, a automação de tarefas antes feitas por humanos vem se acelerando nas empresas.
- d) Segundo pesquisadores, está ameaçado pelos computadores, nos Estados Unidos, muitos dos empregos.
- e) Embora já hajam algoritmos que fazem a seleção de candidatos a vagas de emprego, muito mais estão por vir.

Comentários:

Façamos as correções:

- a) A cada ano, **vende-se** VENDEM-SE (SÃO VENDIDO) mais de 240000 robôs industriais no mundo, e dados mostram que esse número **têm** TEM crescido. (Temos voz passiva, então o sujeito passivo concorda com o verbo. "Tem" está no singular, não há necessidade de acento diferencial de número plural)
- b) Computadores e algoritmos, nos próximos dez ou 20 anos, **pode** PODEM pôr em risco 702 profissões nos Estados Unidos. (O sujeito é composto, tem dois núcleos: "Computadores



e algoritmos". Então o verbo fica no plural.)

- c) Nos últimos anos, a automação de tarefas antes feitas por humanos vem se acelerando nas empresas. (Perfeito, núcleo do sujeito e verbo no singular)
- d) Segundo pesquisadores, **está** ESTÃO ameaçadosS pelos computadores, nos Estados Unidos, muitos dos empregos. (O núcleo do sujeito é plural: empregos)
- e) Embora já **hajam** algoritmos que fazem a seleção de candidatos a vagas de emprego, muito mais estão por vir. (Verbo haver com sentido de existir não vai ao plural).

Gabarito letra C.

28. (VUNESP / TJ-SP / 2018)

Assinale a alternativa correta quanto à concordância verbal, de acordo com a norma-padrão.

- a) A página do livro cheia de linhas apertadas e negros parágrafos deixam o adolescente com falta de ar.
- b) O adolescente está no quarto, sentado diante da janela. Passou as horas, e ele não tem coragem de contá-las.
- c) Ao encontrar um diálogo, o adolescente espera que hajam longas conversas entre as personagens.
- d) O livro tem exatamente 486 páginas. É quase 500 páginas de leitura, e praticamente não existe diálogos.
- e) O bloco de doze páginas provoca os xingamentos do adolescente, e logo são proferidas as desculpas.

Comentários:

- a) A página do livro cheia de linhas apertadas e negros parágrafos **deixam** DEIXA o adolescente com falta de ar. (concorda com "página")
- b) O adolescente está no quarto, sentado diante da janela. **Passou** PASSARAM as horas, e ele não tem coragem de contá-las. (concorda com "horas")
- c) Ao encontrar um diálogo, o adolescente espera que **hajam** HAJA longas conversas entre as personagens. (Verbo haver com sentido de existir não vai ao plural)
- d) O livro tem exatamente 486 páginas. **É** SÃO quase 500 páginas de leitura, e praticamente não **existe**.
- e) O bloco de doze páginas provoca os xingamentos do adolescente, e logo são proferidas as desculpas. (Perfeito. Núcleo do sujeito "bloco", verbo no singular "provoca". Núcleo do sujeito "desculpas", verbo no plural "proferidas".)

Gabarito letra E.

29. (VUNESP / PREF. MOGI DAS CRUZES / 2018)

Assinale a alternativa correta quanto à concordância, segundo a norma-padrão.



- a) Os negócios envolvendo tecnologia e o desempenho da Ásia farão com que a atual Era Dourada se prolongue por até 20 anos.
- b) De acordo com os autores do relatório da UBS, os próximos anos serão necessários para a conclusão da atual Era Dourada.
- c) Algumas das maiores fortunas dos Estados Unidos haviam obtido grande retorno econômico investindo em ferrovias, petróleo e aço.
- d) Os autores do relatório da UBS consideraram que ocorreu duas Eras Douradas: uma entre 1870 e 1910, e outra que começou em 1980.
- e) O investimento das famílias como os Vanderbilt e os Rockefeller em ferrovias, petróleo e aço trouxeram-lhes grandes retornos.

Comentários:

Vejamos:

- a) CORRETO. "Negócios" é o núcleo do sujeito e "farão" concorda com ele.
- b) INCORRETO. A forma correta é: os próximos anos SERÃO NECESSÁRIOS...
- c) INCORRETO. A forma correta é: algumas das maiores fortunas HAVIAM OBTIDO...
- d) INCORRETO. A forma correta é: ...OCORRERAM duas Eras...
- e) INCORRETO. A forma correta é: ... *O investimento* TROUXE... Gabarito letra A.

30. (VUNESP / CÂMARA DE DOIS CORREGOS-SP / 2018)

Assinale a alternativa em que a concordância está de acordo com a norma-padrão da língua.

- a) Pessoas com HSAM apresenta cérebro com o lobo temporal maior.
- b) Os cérebros de pessoas com HSAM têm o lobo temporal maior.
- c) As pessoas com HSAM dispõe de cérebro com lobo temporal maior.
- d) O lobo temporal nos cérebros de pessoas com HSAM parecem ser maior.
- e) Ter cérebro com lobo temporal maior são comuns em pessoas com HSAM.

Comentários:

Vamos seguir a regra básica, o verbo concorda com o núcleo do sujeito e número e pessoa:

- b) Os **cérebros** de pessoas com HSAM **têm** o lobo temporal maior.

O núcleo é **cérebros**, no plural; portanto devemos usar o verbo no plural: **têm**, com acento diferencial. Dessa forma, teremos:

- a) PESSOAS com HSAM APRESENTAM cérebro com o lobo temporal maior.
- c) As PESSOAS com HSAM DISPÕEM de cérebro com lobo temporal maior.
- d) O LOBO temporal nos cérebros de pessoas com HSAM PARECE ser maior.
- e) TER cérebro com lobo temporal maior É comum em pessoas com HSAM (aqui o sujeito é a oração inteira sublinhada).



Gabarito letra B.

31. (VUNESP / TJM-SP / 2017)

A concordância está de acordo com a norma-padrão da língua na frase:

- a) Muito antes de haver história, já existia seres humanos.
- b) Animais bastante similares aos humanos modernos podiam ser encontrado por volta de 2,5 milhões de anos atrás.
- c) Na África Oriental de 2 milhões de anos atrás, certas características humanas familiares poderiam ser muito bem observadas.
- d) Esses humanos arcaicos competiam por status e poder, assim como ocorriam com os chimpanzés, os babuínos e os elefantes.
- e) Eles próprios não havia de suspeitar que seus descendentes um dia viajariam à Lua.

Comentários:

- a) Muito antes de haver história, já **existia** existiam seres humanos. (*o verbo existir deve concordar com o sujeito.*)
- b) Animais bastante similares aos humanos modernos podiam ser **encontrado** encontrados por volta de 2,5 milhões de anos atrás. (*o particípio da voz passiva concorda normalmente com o substantivo, como um adjetivo,*)
- c) Na África Oriental de **2** milhões de anos atrás, certas características humanas familiares poderiam ser muito bem observadas. (*alternativa perfeita!*)
- d) Esses humanos arcaicos competiam por status e poder, assim como **ocorriam** ocorria com os chimpanzés, os babuínos e os elefantes. (*aqui, “ocorria” é impessoal, não varia, pois não tem sujeito.*)
- e) Eles próprios não **havia** haviam de suspeitar que seus descendentes um dia viajariam à Lua. (*aqui, o verbo haver não está sendo usado como impessoal: “haviam de” tem sentido de “deviam”. Logo, deve concordar com “eles”.*)

Gabarito letra C.

32. (VUNESP / TJM-SP / 2017)

Assinale a alternativa que preenche, respectivamente, as lacunas da frase, conforme a norma-padrão da língua.

_____ anos, estudiosos_____ acerca da contribuição que o conhecimento dos buracos negros pode trazer_____ nossas vidas.

- a) Há ... têm questionado-se ... a
- b) Há ... têm se questionado ... a
- c) Há ... têm se questionado ... à
- d) A ... têm questionado-se ... a
- e) A ... têm se questionado ... à

Comentários:



Na primeira lacuna, temos a palavra “anos”, que é pista para o “haver” com sentido de tempo decorrido: há anos. Já eliminariam D e E. Na segunda lacuna, o pronome não poderia ficar após o particípio, essa é uma proibição básica de colocação pronominal. Na última lacuna, temos somente “a” preposição. Se houvesse artigo, teríamos a marca plural do artigo na crase “às”. Não pode haver “à” craseado no singular antes de palavra no plural.

Gabarito letra B.

33. (VUNESP / TJM-SP / 2017)

Leia a frase reescrita a partir das ideias do texto.

_____ em promover a igualdade de gênero e etnias, os episódios de “Jornada nas Estrelas” retratavam o empenho e a coragem_____ da tripulação que, conjuntamente, agia para superar todas as adversidades.

De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, as lacunas da frase devem ser preenchidas, correta e respectivamente, por:

- a) Interessada ... contínuas
- b) Interessada ... contínuos
- c) Interessado ... contínuos
- d) Interessados ... contínuos
- e) Interessados ... contínuas.

Comentários:

O primeiro adjetivo se refere a “episódios”, então temos que concordar no masculino plural: interessados. Assim, eliminamos A, B e C. O segunda lacuna se refere a “empenho e coragem” então, temos que concordar no plural masculino “contínuos”, por haver dois substantivos de gêneros diferentes.

Gabarito letra D.

34. (VUNESP / PREF. GUARULHOS / 2016)

Considere a frase.

_____ escolas que_____em prática a troca de mensagens, enviando frequentemente _____ famílias informações a respeito do desempenho dos filhos.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas dessa frase.

- a) Existe ... põe ... às
- b) Existe ... põem ... as
- c) Existem ... põe ... as
- d) Existem ... põem ... às
- e) Existem ... põem ... as.

Comentários:



Na primeira lacuna, o verbo *existir* está ligado ao sujeito “escolas”, então deverá se flexionar no plural: existem. Na segunda lacuna, o referente do verbo é “escolas”, então devemos usar o plural *põem*. Por fim, teremos “enviando a” + “as famílias”, fusão que exige acento grave: “às”.

Gabarito letra D.

35. (VUNESP / PREF. ALUMÍNIO-SP / 2016)

A frase redigida corretamente, quanto à concordância padrão, é:

- a) Faz alguns anos, alguns repórteres dirigiram a mim uma pergunta que passou a me incomodar.
- b) Na maioria das vezes, as perguntas que me eram feitas não me deixava muito constrangido.
- c) Os repórteres ficavam intrigados com o fato de ser gasto muitas horas para ir ao trabalho.
- d) Aos poucos, começou a me incomodar as horas que eu perdia dentro do carro nas estradas.
- e) Passei a me preocupar com cálculos e porcentagens, o que se mostraram extremamente torturante.

Comentários:

- a) em “faz alguns anos”, temos verbo impessoal com sentido de tempo decorrido. Por isso o uso no singular. Correto. Esse é nosso gabarito.
- b) Na maioria das vezes, as perguntas que me eram feitas não me ~~deixava~~ deixavam muito constrangido.
- c) Os repórteres ficavam intrigados com o fato de ~~ser gasto~~ serem gastas muitas horas para ir ao trabalho.
- d) Aos poucos, ~~começou~~ começaram a me incomodar as horas que eu perdia dentro do carro nas estradas.
- e) Passei a me preocupar com cálculos e porcentagens, o que se ~~mostraram~~ mostrou extremamente torturante.

Gabarito letra A.



LISTA DE QUESTÕES - CONCORDÂNCIA - VUNESP

1. (VUNESP / FISCAL DE RENDAS / PREF. PIRACICABA / 2023)

Assinale a alternativa em que a frase está redigida em conformidade com a norma-padrão de concordância e regência.

- (A) Boa parte dos japoneses almeja a uma estabilidade financeira, que pode nunca acontecer.
- (B) Quando nos casamos, perdemos muitas das regalias a que estávamos acostumados.
- (C) No futuro, pode ser garantido aos japoneses benefícios caso decidam em se casar.
- (D) A garantia de acesso do emprego não é observado em todas as faixas etárias e sociais.
- (E) É notório a necessidade de intervenção do Estado para a taxa de matrimônios voltar crescer.

2. (VUNESP / PROFESSOR II / PREF. SÃO BERNARDO DO CAMPO / 2023)

A alternativa entre parênteses que reescreve o trecho destacado de acordo com a norma-padrão de concordância verbal é:

- (A) Anos atrás, uma amiga decidiu carregar um pouco na tradição familiar. (Fazem alguns anos...).
- (B) Também se aplica o termo a quem não guarda segredo. (Também se aplicam os termos a quem não guarda segredo).
- (C) Era mais uma casinha cercada de árvores singelas... (Tratavam-se de casinhas cercadas...).
- (D) Existem barreiras intransponíveis... (Devem haver barreiras intransponíveis...).
- (E) Se vocês dizem o que querem, na hora que desejam... (Se vocês dizem as coisas que se pode dizer, na hora que se deseja...).

3. (VUNESP / PROFESSOR / PREF. SÃO BERNARDO DO CAMPO / 2023)

Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de concordância verbal.

- (A) Há muitos caminhos, mas a linguagem é um dos fundamentais para que a criança estabeleçam relações com o mundo.
- (B) Obras que convêm aos que iniciam o contato com os livros são as que oferecem experiências tátteis e auditivas.
- (C) O hábito da leitura praticado nos espaços domésticos podem gerar mais intimidade e entrosamento entre os integrantes da família.
- (D) Existe ações de extrema relevância realizadas pela escola, uma delas é fomentar o otimismo nas crianças.



(E) Desenvolver competências, como dotar os alunos de um comportamento investigativo, são responsabilidade da escola.

4. (VUNESP / AUDITOR FISCAL / PREF. SOROCABA / 2023)

Assinale a alternativa em que o enunciado está em conformidade com a norma-padrão de concordância.

(A) A mão de obra desperdiçada corresponde a 27,8 milhões de pessoas, dentre as quais estão 12 milhões de trabalhadores sem ocupação.

(B) A recuperação tem sido lenta, razão pela qual ainda existem alguns números absolutos que preocupam no contexto atual.

(C) Há dados bastante animadores, pois há um ano haviam 8,2 milhões de trabalhadores a menos do total de 95,4 milhões hoje contabilizado.

(D) A ocupação e a renda maior seria um cenário auspicioso para os trabalhadores, dos quais hoje 12 milhões vive sem atividade laboral.

(E) Os percentuais recentes da Pnad Contínua são inferior ao recorde do período da pandemia, mas ainda maior do que os anteriores.

5. (VUNESP / FISCAL DE RENDAS / PREF. MARÍLIA / 2023)

Assinale a alternativa em que a pontuação e a concordância verbal estão de acordo com a norma-padrão.

(A) O consumo de bananas aumentaram a quantidade, de resíduos, que havia nas ruas da cidade.

(B) Com a comercialização de bananas, as pessoas da cidade passou a terem acesso, a um alimento de baixo custo.

(C) Ganhou com a venda da banana, industriais, comerciantes e consumidores.

(D) Transportou-se porcos, do campo para a cidade, a fim de que eliminassem o lixo das ruas.

(E) Depois de um tempo, buscou-se uma solução para os resíduos de lixo que existiam na cidade.

6. (VUNESP / TJ-SP / 2022)

Assinale a alternativa em que a frase redigida a partir do texto está em conformidade com a norma-padrão de concordância verbal e nominal da língua portuguesa.

A) Livros mais recentemente publicado procuram evidenciar o quanto o comportamento humano é determinado pelos genes.

B) Um ambiente adequado pode ser importante para o desenvolvimento mesmo daqueles que não foram geneticamente beneficiado.



- C) Em uma obra bastante atual, a maneira como a genética se relaciona com certos dilemas sociais são o foco da pesquisadora americana.
- D) Para entender o papel real da genética, é preciso separar o que é senso comum das respostas fornecidas por estudos científicos.
- E) O histórico sombrio que pairava sobre as pretensas pesquisas genéticas constituíam a razão de a sociedade ter evitado discuti-las.

7. (VUNESP / CÂMARA DE HORTOLÂNDIA-SP / 2022)

A passagem – ... bilionários “nem deveriam existir”... (1º parágrafo) – permanece correta com a seguinte alteração – ... bilionários “nem deveria existir”...

8. (VUNESP / PC-SP / 2022)

Assinale a alternativa em que a reescrita de informações do texto atende à norma-padrão de concordância.

- A) Existe apenas duas cidades da amostra, Piracicaba e Bauru, em que é atendido 100% de suas populações. Em Santarém (PA), menos de 5% têm acesso ao serviço.
- B) Quanto ao déficit civilizacional, é certo que dele advém consequências deletérias sobre o ambiente, conforme exposto no ranking do Instituto Trata Brasil.
- C) Água encanada é o quesito em que a situação apresenta melhores perspectivas; a coleta e o tratamento de dejetos, porém, constituem um quadro desolador.
- D) Todos os dias, despeja-se mais de 5.300 piscinas olímpicas de esgoto sem tratamento nos rios e no litoral brasileiros, o que afeta a saúde pública e o bem-estar humano.
- E) A desigualdade e o cenário do saneamento nas cem cidades mais populosas do país foi exposto por meio de 12 indicadores, baseados em dados de 2020.

9. (VUNESP / CAU-SP / 2022)

Assinale a alternativa redigida segundo a norma-padrão de concordância nominal e/ou verbal.

- A) Entende-se que nascer sabendo constitui uma entre as várias limitações que se caracterizam como tendência para apenas repetir.
- B) Foi bem percebido pelo escritor a perda da substância e da energia vital advindo do sentimento de conforto.
- C) Tratam-se de advertências preciosas: é necessário a lembrança constante de que a satisfação conclui.



D) Se as pessoas se sentem satisfeitas consigo mesmo é porque foi constatado a derradeira motivação para elas.

E) A pessoa deve saber que o aprendizado constante impede que situações inéditas a intimide.

10. (VUNESP / PM-SP / 2022)

A concordância verbal e o emprego de pronomes estão de acordo com a norma-padrão em:

A) Hoje são 9 de janeiro. Vou encontrar o Klaus, pois faz tempo que não vejo ele.

B) Hoje é 9 de janeiro. Vou encontrar o Klaus, pois faz tempo que não lhe vejo.

C) Hoje são 9 de janeiro. Vou encontrar o Klaus, pois faz tempo que não o vejo.

D) Hoje é 9 de janeiro. Vou encontrar o Klaus, pois faz tempo que não te vejo.

11. (VUNESP / PREF. MORRO AGUDO - SP / 2020)

A concordância entre as palavras obedece à norma-padrão da língua portuguesa em:

a) Muitos casais, depois de certo tempo, demonstra pouco carinho.

b) A filha ficava meia decepcionada ao ver os pais se desrespeitar.

c) Os inícios de romance, geralmente, é vivido com muito respeito.

d) Algumas esposas sequer diz obrigado quando os maridos trazem flores.

e) Existem relações em que o cuidado e o respeito permanecem.

12. (VUNESP / PREF. MORRO AGUDO - SP / 2020)

Assinale a alternativa em que a concordância, verbal e nominal, está de acordo com a norma-padrão.

a) Hoje, 6,5% do mercado livreiro dos Estados Unidos estão ocupados pelos audiobooks.

b) Nascido fora do Brasil como ferramenta de inclusão social, está desembarcando no Brasil a febre do livro para ser ouvida.

c) Foi constatado que os Estados Unidos responde, atualmente, pela grande produção de audiobooks.

d) Fazem anos que tem sido gravado em discos de vinil livros para serem escutados.

e) Há várias décadas a inclusão dos deficientes visuais no mundo dos livros vêm sendo feitos.

13. (VUNESP / PREF. MORRO AGUDO - SP / 2020)

Assinale a alternativa redigida segundo a norma-padrão de concordância.

a) Anexo, segue a proposta que contempla, no âmbito da reforma tributária, mais de uma mudança que se consideram indispensáveis.



- b) Está sendo discutido as atuais normas de direito tributário por comissão do legislativo federal, que as julgam complexas.
- c) Dado a diversidade de entendimentos acerca da melhor solução, as discussões tem-se prolongado até meio-dia e meio.
- d) Falta ainda muitos dias para o encerramento dos debates que deve levar à elaboração de um projeto de lei.
- e) As próprias autoridades criticam as leis tributárias e defendem que se realizem as mudanças que se fazem necessárias.

14. (VUNESP / EBSERH / 2020)

Assinale a alternativa em que a reescrita de frase do texto está em conformidade com a norma-padrão quanto à correlação dos tempos verbais e à concordância.

- a) Falava-se na vinda da companhia, mas as pessoas não estiveram certas de que ela veio.
- b) Fala-se na vinda da companhia, mas as pessoas não estão certa de que ela vem.
- c) Tinha-se falado na vinda da companhia, mas as pessoas não estão certo de que ela vêm.
- d) Falou-se na vinda da companhia, mas as pessoas não estão certas de que ela virá.
- e) Tem-se falado na vinda da companhia, mas as pessoas não estão certas de que ela viria.

15. (VUNESP / EBSERH / 2020)

Assinale a alternativa em que o enunciado atende à norma-padrão de concordância verbal e de regência nominal.

- a) O meio ambiente e a população local vive sem garantia de sua integridade, devido o descaso com as medidas necessárias à destinação do lixo.
- b) 3000 municípios do País recebem, em lixões ou aterros, 40% do lixo coletado, não estando aptos a garantir a destinação adequada a ele.
- c) O Panorama dos Resíduos Sólidos 2018/2019 mostrou que existiu avanços na coleta, sendo 59,5 dos resíduos destinados nos aterros sanitários.
- d) Os lixões, de acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, de 2010, deveria deixar de existir no Brasil até agosto de 2014.
- e) Em 2018, gerou-se, no Brasil, 79 milhões de toneladas de resíduos, mas o país ainda não é capaz em fazer a destinação correta de tudo que coleta.

16. (VUNESP / EBSERH / 2020)

Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de concordância.

- a) Desde o tempo das cavernas, o ciclo do sono e vigília nos grupos humanos são sincronizado pelos bocejos.
- b) Numa cidade de 12 milhões de habitantes, sempre existirão notívagos e madrugadores nessa megamultidão.



- c) A recuperação das fadigas e a fixação de coisas aprendidas durante o dia conta com o sono para se efetivar.
- d) A fiscalização e a punição com mais rigor são necessárias, quando há intenção de perturbar o sono alheio.
- e) Estipulou-se valores máximos para o período diurno e para o período noturno, em território paulistano.

17. (VUNESP / AVAREPREV-SP / 2020)

Assinale a alternativa em que a concordância está em conformidade com a norma-padrão.

- a) Parcela expressiva das pessoas ocupada está na informalidade, segundo o IBGE.
- b) Foi criada bastante vagas no período de 12 meses até agosto, mas precárias na maioria.
- c) É bom ao país a queda lenta da taxa de desemprego de 11,8% em julho-agosto de 2019.
- d) Houve pouco oscilação na taxa de desemprego, que atinge 12,6 milhões de brasileiros.
- e) Há meia verdade na análise do resultado mais positivo para setembro desde 2013.

18. (VUNESP / PREF. CANANEIA-SP / 2020)

Assinale a alternativa em que a concordância das palavras está de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- a) Fazem muitos anos que a família vem sofrendo modificações em sua estrutura tradicional.
- b) Nas famílias modernas, o número de filhos vem sendo reduzido, além de as mulheres tornarem-se mães com mais idade.
- c) Os conflitos entre pais e filhos nem sempre significa desconstruções familiares.
- d) Muita afeição e muita compreensão é necessário para que uma família tenha convivência feliz.
- e) A família, geralmente, refletem a sociedade de seu tempo com os seus costumes.

19. (VUNESP / PREF. CANANEIA-SP / 2020)

Indústria da solidão

“Já é de manhã, acorde”, diz meigamente uma voz feminina. O rapaz se senta, sonolento. E a câmera revela a dona da voz: a holografia de uma típica bonequinha japonesa, batizada de Azuma Hikari, protegida por uma cúpula de vidro.

“Bom dia”, diz Azuma, sorridente. O jovem pressiona um botão e responde. Sensores detectam o movimento facial e a voz do rapaz. A holografia sorri, diz que o dia está chuvoso, sugere que ele leve o guarda-chuva e recomenda: “é melhor correr, para não se atrasar”. É uma típica conversa de um café da manhã em família.

A cena é do vídeo comercial do Gatebox, nome dado à cápsula que contém Azuma, uma assistente virtual com inteligência artificial, que tem rosto, verbaliza sentimentos e carrega no tom romântico das conversas.



O verbo “conter”, presente no texto em – *nome dado à cápsula que contém Azuma* –, também está empregado corretamente na alternativa:

- a) Quando as garrafas conterem o limite máximo de vinho, poderão ser lacradas.
- b) Ainda que o recipiente contém rachaduras, poderá ser reaproveitado.
- c) Caso os documentos contessem a assinatura dos proprietários, não haveria entraves jurídicos.
- d) O boxeador não conterá sua agressividade e feriu o adversário.
- e) Se o formulário contiver as informações exigidas, o passaporte será emitido.

20. (VUNESP / PREF. CANANEIA-SP / 2020)

Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de concordância.

- a) Os dados do relatório da empresa Gallup mostram que houve dois pontos percentuais de aumento quanto ao número de pessoas que haviam passado por episódios de raiva.
- b) Os dados do relatório da empresa Gallup mostra que houve dois pontos percentuais de aumento quanto ao número de pessoas que havia passado por episódios de raiva.
- c) Os dados do relatório da empresa Gallup mostram que houveram dois pontos percentuais de aumento quanto ao número de pessoas que haviam passado por episódios de raiva.
- d) Os dados do relatório da empresa Gallup mostram que foi dois pontos percentuais de aumento quanto ao número de pessoas que havia passado por episódios de raiva.
- e) Os dados do relatório da empresa Gallup mostra que foram dois pontos percentuais de aumento quanto ao número de pessoas que havia passado por episódios de raiva.

21. (VUNESP / PREF. CANANEIA-SP / 2020)

Considerando a norma-padrão da língua portuguesa, assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas das frases a seguir.

É preciso que tenhamos cuidado _____ idosos.

Infelizmente, _____ famílias que sequer se sentem _____ por tudo que receberam deles.

- a) aos ... existem ... grata
- b) para os ... existe ... grata
- c) dos ... existe ... gratas
- d) com os ... existem ... gratas
- e) pelos ... existe ... gratas

22. (VUNESP / FITO / 2020)

AIÔ, SUSI? AQUI É O CALVIN. SABE O TRABALHO QUE A GENTE TEM QUE FAZER PARA A ESCOLA? E, O MEU ASSUNTO É MORCEGOS. OUI, É O CALVIN.

ELEFANTES? HUMM. BEM, VOCÊ VAI À BIBLIOTECA PESQUISAR SOBRE ELEFANTES? VAI? LEGAL!

ENQUANTO ESTIVER LÁ, SERÁ QUE DAVA PARA PESQUISAR TAMBÉM SOBRE MORCEGOS E TIRAR CÓPIAS DE TUDO QUE VOCÊ ENCONTRAR E, QUÊM SABE, SUBLINHAR AS PARTES

E AI, COMO FOI? COMO EU ODEIO GAROTAS.



Assinale a alternativa em que a concordância verbal ou nominal está em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa.

- a) Na ligação de Calvin para Susi houveram muitas perguntas feitas por Calvin.
- b) "Foi eu que ligou para Susi", disse Calvin preocupado para sua mãe.
- c) A conta telefônica eram só ligações do Calvin para a Susi.
- d) As crianças pediram à professora que as liberassem do trabalho.
- e) Eu tirava cópias de quaisquer livro que estavam esgotados.

23. (VUNESP / PREF. RIBEIRÃO PRETO-SP / 2019)

De acordo com a concordância verbal e nominal estabelecida pela norma-padrão, está correta a alternativa:

- a) A medicina e outras áreas da ciência vem se empenhando para superar a nossa condição de seres mortais.
- b) Pode haver aspectos negativos para os que viverem eternamente, um deles é não sentir urgência para agir.
- c) Filmes como "Feitiço do tempo", muito apreciados pelo autor, questiona a relação entre o ser humano e a passagem do tempo.
- d) A estimativa de 47 anos de vida para os americanos do início do século XX, há muito foi superado.
- e) Uma vida longa e dotada de sentido representam a maior conquista que o autor espera que seu filho concretize.

24. (VUNESP / PREF. SÃO JOSÉ DOS CAMPOS-SP / 2019)

No que se refere à concordância da norma-padrão da língua, um trecho do texto está corretamente reescrito em:

- a) Um grupo de amigos e eu se reúnem há alguns anos para ler poesia.
- b) Vontade, bondade e liberdade são tudo o que devem cercar a vida para ser bela.
- c) Sabemos que nos é dado, com a consciência da morte, uma maravilhosa lucidez.
- d) Somente aos tolos é facultado pensar de outra forma.
- e) Nas etiquetas sociais não se viam mais sentido.

25. (VUNESP / CÂMARA DE SÃO MIGUEL ARCANJO-SP / 2019)

Assinale a alternativa em que a concordância está correta de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- a) Já fazem mais de duas décadas que a sociedade vê com entusiasmo o advento de uma nova geração: os Centennials.
- b) Eles entendem que é necessário muita transparência e muita preocupação com as



causas ambientais e sociais.

- c) Excesso de conectividade, sedentarismo, riscos com a saúde mental, tudo lhes podem trazer consequências negativas.
- d) Com a última pergunta do texto, a autora mostra-se meia preocupada com o isolamento social da nova geração.
- e) Apesar de os Centennials serem diferentes dos Millennials, as semelhanças entre eles são maiores do que as diferenças.

26. (VUNESP / PREF. PIRACICABA-SP / 2019)

A concordância verbal e nominal está de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa em:

- a) A mulher de 30, sozinha, consegue fazer quase tudo, porque elas são independente.
- b) Nada deve as mulheres de 30 anos: elas estão quite com a vida.
- c) Fazem muitos anos que as mulheres de 30 sabem aonde querem chegar.
- d) Quando bebe um chope sozinha, as mulheres de 30 mostram sua independência.
- e) A mulher de 30 está sempre meio ocupada, pegando os filhos na escola.

27. (VUNESP / IPSM / 2018)

Assinale a alternativa correta quanto à concordância, de acordo com a norma-padrão.

- a) A cada ano, vende-se mais de 240000 robôs industriais no mundo, e dados mostram que esse número têm crescido.
- b) Computadores e algoritmos, nos próximos dez ou 20 anos, pode pôr em risco 702 profissões nos Estados Unidos.
- c) Nos últimos anos, a automação de tarefas antes feitas por humanos vem se acelerando nas empresas.
- d) Segundo pesquisadores, está ameaçado pelos computadores, nos Estados Unidos, muitos dos empregos.
- e) Embora já hajam algoritmos que fazem a seleção de candidatos a vagas de emprego, muito mais estão por vir.

28. (VUNESP / TJ-SP / 2018)

Assinale a alternativa correta quanto à concordância verbal, de acordo com a norma-padrão.

- a) A página do livro cheia de linhas apertadas e negros parágrafos deixam o adolescente com falta de ar.
- b) O adolescente está no quarto, sentado diante da janela. Passou as horas, e ele não tem coragem de contá-las.
- c) Ao encontrar um diálogo, o adolescente espera que hajam longas conversas entre as personagens.
- d) O livro tem exatamente 486 páginas. É quase 500 páginas de leitura, e praticamente não existe diálogos.



e) O bloco de doze páginas provoca os xingamentos do adolescente, e logo são proferidas as desculpas.

29. (VUNESP / PREF. MOGI DAS CRUZES / 2018)

Assinale a alternativa correta quanto à concordância, segundo a norma-padrão.

- a) Os negócios envolvendo tecnologia e o desempenho da Ásia farão com que a atual Era Dourada se prolongue por até 20 anos.
- b) De acordo com os autores do relatório da UBS, os próximos anos será necessário para a conclusão da atual Era Dourada.
- c) Algumas das maiores fortunas dos Estados Unidos havia obtido grande retorno econômico investindo em ferrovias, petróleo e aço.
- d) Os autores do relatório da UBS consideram que ocorreu duas Eras Douradas: uma entre 1870 e 1910, e outra que começou em 1980.
- e) O investimento das famílias como os Vanderbilt e os Rockefeller em ferrovias, petróleo e aço trouxeram- lhes grandes retornos.

30. (VUNESP / CÂMARA DE DOIS CORREGOS-SP / 2018)

Assinale a alternativa em que a concordância está de acordo com a norma-padrão da língua.

- a) Pessoas com HSAM apresenta cérebro com o lobo temporal maior.
- b) Os cérebros de pessoas com HSAM têm o lobo temporal maior.
- c) As pessoas com HSAM dispõe de cérebro com lobo temporal maior.
- d) O lobo temporal nos cérebros de pessoas com HSAM parecem ser maior.
- e) Ter cérebro com lobo temporal maior são comuns em pessoas com HSAM.

31. (VUNESP / TJM-SP / 2017)

A concordância está de acordo com a norma-padrão da língua na frase:

- a) Muito antes de haver história, já existia seres humanos.
- b) Animais bastante similares aos humanos modernos podiam ser encontrado por volta de 2,5 milhões de anos atrás.
- c) Na África Oriental de 2 milhões de anos atrás, certas características humanas familiares poderiam ser muito bem observadas.
- d) Esses humanos arcaicos competiam por status e poder, assim como ocorriam com os chimpanzés, os babuínos e os elefantes.
- e) Eles próprios não havia de suspeitar que seus descendentes um dia viajariam à Lua.

32. (VUNESP / TJM-SP / 2017)

Assinale a alternativa que preenche, respectivamente, as lacunas da frase, conforme a



norma-padrão da língua.

_____ anos, estudiosos _____ acerca da contribuição que o conhecimento dos buracos negros pode trazer _____ nossas vidas.

- a) Há ... têm questionado-se ... a
- b) Há ... têm se questionado ... a
- c) Há ... têm se questionado ... à
- d) A ... têm questionado-se ... a
- e) A ... têm se questionado ... à

33. (VUNESP / TJM-SP / 2017)

Leia a frase reescrita a partir das ideias do texto.

_____ em promover a igualdade de gênero e etnias, os episódios de "Jornada nas Estrelas" retratavam o empenho e a coragem _____ da tripulação que, conjuntamente, agia para superar todas as adversidades.

De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, as lacunas da frase devem ser preenchidas, correta e respectivamente, por:

- a) Interessada ... contínuas
- b) Interessada ... contínuos
- c) Interessado ... contínuos
- d) Interessados ... contínuos
- e) Interessados ... contínuas.

34. (VUNESP / PREF. GUARULHOS / 2016)

Considere a frase.

_____ escolas que _____ em prática a troca de mensagens, enviando frequentemente _____ famílias informações a respeito do desempenho dos filhos.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas dessa frase.

- a) Existe ... põe ... às
- b) Existe ... põem ... as
- c) Existem ... põe ... as
- d) Existem ... põem ... às
- e) Existem ... põem ... as.

35. (VUNESP / PREF. ALUMÍNIO-SP / 2016)

A frase redigida corretamente, quanto à concordância padrão, é:

- a) Faz alguns anos, alguns repórteres dirigiram a mim uma pergunta que passou a me



incomodar.

- b) Na maioria das vezes, as perguntas que me eram feitas não me deixava muito constrangido.
- c) Os repórteres ficavam intrigados com o fato de ser gasto muitas horas para ir ao trabalho.
- d) Aos poucos, começou a me incomodar as horas que eu perdia dentro do carro nas estradas.
- e) Passei a me preocupar com cálculos e porcentagens, o que se mostraram extremamente torturante.

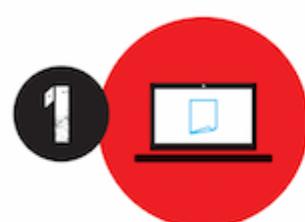
GABARITO

- | | | |
|--------------|-------------|-------------|
| 1. LETRA B | 13. LETRA E | 25. LETRA E |
| 2. LETRA B | 14. LETRA D | 26. LETRA E |
| 3. LETRA B | 15. LETRA B | 27. LETRA C |
| 4. LETRA A | 16. LETRA D | 28. LETRA E |
| 5. LETRA E | 17. LETRA E | 29. LETRA A |
| 6. LETRA D | 18. LETRA B | 30. LETRA B |
| 7. INCORRETA | 19. LETRA E | 31. LETRA C |
| 8. LETRA C | 20. LETRA A | 32. LETRA B |
| 9. LETRA A | 21. LETRA D | 33. LETRA D |
| 10. LETRA C | 22. LETRA C | 34. LETRA D |
| 11. LETRA E | 23. LETRA B | 35. LETRA A |
| 12. LETRA A | 24. LETRA D | |



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7

Concursado(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.